



# O ESTADO

MATO GROSSO DO SUL

ANO XIX | Nº 5.790 | CAMPO GRANDE-MS | R\$ 1,00 | QUARTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 2021

O ESTADO MS e TV ESCOLA oferecem intensivo para Enem 2021. Página A5



(67) 3345-9000

JornalOEstadoMS

## Bolsonaro promete provar fraude do 2º turno de 2014

Presidente reafirma: as urnas eletrônicas são fraudáveis, e defende o uso do voto impresso. Página A4

### Disputa ao governo tem ao menos 8 possíveis candidatos

Na corrida à sucessão estadual os partidos se agitam na escolha de possíveis concorrentes. A mais nova pré-candidata é a senadora Soraya Thronicke, pelo PSL. Página A3

### Temos um candidato que lidera as pesquisas

Junior Mochi, sobre André Puccinelli

### Valor médio do novo Bolsa Família será de R\$ 300

O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem (20) que o Bolsa Família deve ter seu valor médio reajustado para cerca de R\$ 300. O aumento será da ordem de 50%. Página A8

### ARTES

### Cia. Dançurbana apresenta espetáculo solo 'Sob Controle'

Página C1



Divulgação

Valentin Manieri

## R\$ 400 MILHÕES

### arrecadados em ICMS com energia elétrica no Estado

Página A7



## MS ainda precisa aplicar 2 milhões de doses para imunizar todo o público-alvo contra COVID-19

### Apesar do avanço da nova variante delta, Mato Grosso do Sul descarta a ampliação de barreiras sanitárias

Após seis meses do início da vacinação contra a COVID-19, Mato Grosso do Sul desponta como o Estado que imunizou o maior percentual de moradores em todo o país. Apesar disso, para completar a proteção de toda a população habilitada, que

tinha cobertura de 39,37% até a manhã de terça-feira (20), o Estado ainda terá de aplicar mais de 2 milhões de vacinas. Em contrapartida, apesar dos 97 casos da variante delta no país, Estado ainda descarta a ampliação de barreiras sanitárias. Página A5

### Seca do Rio Paraguai deve ser pior que a registrada em 2020

A tendência é de que a seca do Rio Paraguai seja pior que a do ano passado. Ontem (20) o nível do rio estava com 1,17 metro, em Ladário, conforme dados da Sala de Situação do Imasul (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul). O nível estava 52 centímetros abaixo do registrado no mesmo dia no ano passado, que era de 1,69 metro. Pelo terceiro ano consecutivo em que o Pantanal não apresenta a habitual cheia, previsão é de que até outubro nível se aproxime de -40 cm em Ladário. Página A6

### Prefeitura estuda incluir Rotunda em obras do Reviva

Após repercussão, a Prefeitura de Campo Grande, por meio da Sectur (Secretaria Municipal de Cultura e Turismo), iniciou, ontem (20), as tratativas junto ao Iphan-MS (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional de Mato Grosso do Sul) para ter acesso ao projeto completo das obras de revitalização da Rotunda Ferroviária, considerada um patrimônio da Capital, tombado pelo próprio instituto, mas que nunca passou por obras e se encontra em um cenário de completo abandono. Página A6

Jorge Silva/Reuters



Softball feminino - Japão e Austrália se enfrentaram no início da noite de terça-feira, no horário do Brasil, pelo primeiro confronto dos Jogos Olímpicos de Tóquio. A cerimônia de abertura está marcada para sexta-feira.

### ESPORTES

### Libertadores: Atlético Mineiro passa pelo Boca Juniors nos pênaltis, com cobrança de goleiro

Twitter/Conmebol



O nome do jogo: Everson. Após falhar no gol do Boca Juniors no tempo regulamentar, anulado pelo VAR, o goleiro do Atlético Mineiro realizou duas defesas e pênaltis e converteu o gol da classificação para as quartas na Copa Libertadores, ontem à noite, no estádio Mineirão, em Belo Horizonte.

### MS no Japão: medalhista de MS está na torcida pelo judô brasileiro

Duas vezes medalhista de bronze – Pequim 2008 e Londres 2012 –, Michele Ferreira não vai ao Japão por causa de uma lesão. Mas nem isso a impede de pensar em Tóquio, pois estará na torcida pela equipe parolímpica. Página B2

CONTAGEM REGRESSIVA

TOKYO 2021

02 DIAS

### Tempo

Sol o dia todo sem nuvens no céu. Noite de tempo aberto ainda sem nuvens.

Cidades	Mín.	Máx.
Campo Grande	10°	27°
Dourados	9°	25°
Corumbá	13°	29°
Ponta Porã	8°	23°
Três Lagoas	10°	28°

Saiba mais sobre o tempo na pág. A8

### Loterias

Resultados na página A8



2 319077 900013

## Editorial

## Quem tem o poder de vetar e não vota é cúmplice

Jair Bolsonaro mais uma vez surpreende para quem torce contra o país. O presidente da República afirmou com todas as letras que não irá sancionar o fundo eleitoral de R\$ 5,7 bilhões, aprovado pelo Congresso Nacional na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias). Ao explicar a decisão, Bolsonaro afirmou nessa terça-feira (20), em entrevista à rádio Itatiaia, que a lei que criou o fundo eleitoral prevê reajuste anual pela inflação: “Diz na lei que a cada eleição o valor tem de ser corrigido levando-se em conta a inflação. E eu tenho de cumprir a lei”, disse, segundo o jornal “Folha de S.Paulo”.

A proposta aprovada pelo Congresso aumenta em R\$ 3,7 bilhões os recursos

*“Diz na lei que a cada eleição o valor tem de ser corrigido levando-se em conta a inflação. E eu tenho de cumprir a lei”*

disponíveis aos partidos para financiamento de campanhas eleitorais. Na eleição municipal de 2020, o fundo foi de R\$ 2 bilhões. A verba pública é dividida entre os partidos e é atualmente o principal modo de financiamento das campanhas eleitorais. O montante é recorde desde as eleições de 2014, quando ainda se permitia financiamento via pessoa ju-

rídica. Desde 2015, a ajuda privada é proibida por decisão do Supremo Tribunal Federal, que argumentou que as grandes doações empresariais desequilibram a disputa eleitoral.

O presidente classificou o montante destinado aos partidos como “astronômico” e disse que os recursos seriam mais bem aplicados em projetos do governo, como em obras viárias e contra a seca no Nordeste. Ao afirmar que não sancionaria a proposta, o presidente disse que a “ideia” e a “tendência” eram de não dar aval ao valor aprovado pelos parlamentares.

No domingo (18), após receber alta de um hospital em São Paulo onde tratou uma obstrução intestinal, Bolsonaro criticou o valor aprovado para o fundo

eleitoral e o vice-presidente do Congresso, deputado Marcelo Ramos (PL-AM), responsabilizando-o pela aprovação do montante para as campanhas de 2022. Mesmo com a oposição do presidente, parlamentares bolsonaristas, como os deputados Eduardo Bolsonaro e Carla Zambelli (ambos do PSL-SP) e o senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ), votaram a favor do fundo eleitoral. O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) é o responsável por finalizar o cálculo da divisão de dinheiro entre os partidos, mas as siglas mais beneficiadas pela proposta devem ser o PT e o PSL, que contam com o maior número de representantes na Câmara e no Senado. Quem tem o poder de vetar e não vota é cúmplice!

## Mazão Ramires

## Três palavras e um legado!

A palavra tem poder. As palavras trazem um significado e também deixam um legado. Eu Te Amo, são 3 segundos para ser falado. O amor não é teoria, mas ação. Simples assim... como expressa o tiktokker senegalês de cidadania italiana, Khaby Lame que conquistou as redes sociais e os memes reagindo com seus tutoriais.

Sou grato pelo avanço da tecnologia. Às redes sociais passamos informações e memorizamos os nossos momentos. Mas nesse avanço vieram também os Fake News que misturaram com o individualismo, a falsa informação e com a falta de amor. Os grupos de Whatsapp têm um “boom” de informações gigantesco. Ficamos desconfiados com as falsas notícias que vêm e vemos. Dia desses minha cunhada mandou um vídeo no grupo da família, do Marcos Piangers, intitulado: O Poder do Eu Te Amo. Nele, Piangers afirma:

- São só três palavras, mas as pessoas têm medo delas. São só três palavras mas a gente não percebe como elas são poderosas. Como um “eu te amo” muda vidas.- O “eu te amo” constrange. O “eu te amo” liberta. O “eu te amo” tem poder. E nunca é tarde

pra começar a praticar.

Eu cresci recebendo abraço e ouvindo dos meus pais Eu Te Amo, hoje faço isso com o meu filho, é DEMAIS! Antes da pandemia, com um tererê gelado vendo um futebol na casa de um amigo, meu filho pulando em cima de mim e eu o abraçando e beijando-o. Isso não tem preço. Esse meu amigo me fez uma pergunta: “Seu pai era assim com você?” antes de responder, pensei por 3 segundos e respondi: Sim! Cresci assim, sendo amado e ouvindo isso. E eu perguntei de volta: “E você é assim com seu filho? seu pai era sim com você?”

Ele respondeu: “Meu pai não era assim comigo, cresci sentindo falta disso. Mas eu sou assim com o meu filho, abraço ele e falo: Seu pai Te ama muito.” O tempo não perdoa. Parece que foi ontem aquele dezembro de 2019, o começo da pandemia, que deu uma pausa no mundo. Paramos de nos abraçar, somente com os punhos fechados, cumprimentamos com soquinhos. Nossas palavras e ações têm o poder de curar, não é só uma forma de manifestar carinho e gentileza, ela também faz um grande bem para nossa saúde emocional, espiritual e física. O poder da palavra Eu Te Amo e o abraço não pode

ser substituído por uma tela de aparelho.

O Amor que vem de Deus

“E agora, passo a vos mostrar um caminho ainda muito mais excelente. Ainda que eu fale as línguas dos seres humanos e dos anjos, se não tiver amor, serei como o sino que ressoa ou como o prato que retine.”

1 Coríntios 13:1 Bíblia King James.

Nossas palavras possuem um poder maior do que conseguimos mensurar. Elas podem produzir vida ou morte! Então por amor à vida e ao nosso próximo não receie dizer: Eu Te Amo.

“E agora, passo a vos mostrar um caminho ainda muito mais excelente. Ainda que eu fale as línguas dos seres humanos e dos anjos, se não tiver amor, serei como o sino que ressoa ou como o prato que retine”



Fotógrafo e publicitário.

## Rosildo Barcellos

## De Turquinho a Toninho do Morro

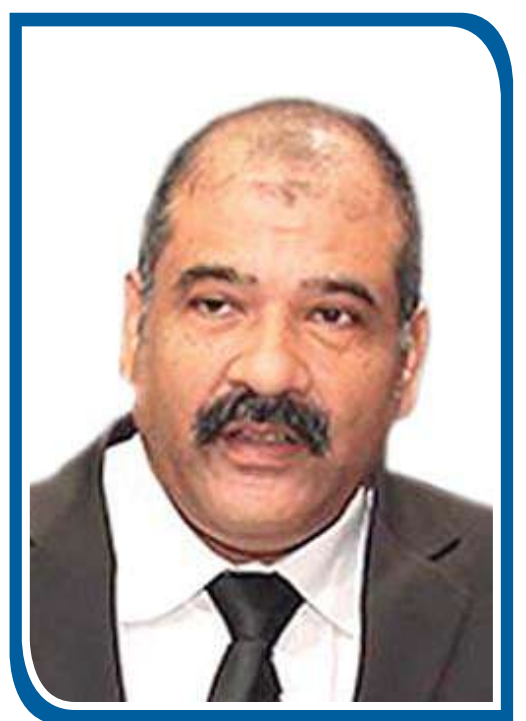
A Polícia Rodoviária Federal (PRF) surgiu no governo do presidente Washington Luiz, em 1928, por meio do Decreto nº 18.323 – que definia as regras de trânsito à época, com a denominação inicial de “Polícia de Estradas”. O início do trabalho efetivo coube a um personagem marcante na história da PRF, Antonio Felix Filho, o “Turquinho”, que foi chamado para organizar os “serviços de vigilância das rodovias Rio-Petrópolis, Rio-São Paulo e União Indústria”. Mormente, de um início aonde o patrulhamento era restrito a três rodovias cariocas, atualmente, a PRF cuida de mais de 70 mil quilômetros de rodovias em todo o Brasil; apreende mais de 150 toneladas de drogas por ano; recupera mais de 2 mil veículos roubados no mesmo período; combate os crimes ambientais, sanitários, fiscais, cibernéticos, de trânsito e tem um índice de aceitação de 85% da população brasileira.

A PRF é dotada de segmentos, cujos integrantes recebem treinamento especializado para atuar em ações específicas – como em Operações de Controle de Distúrbios, Ações Táticas, Tiro de Precisão, ações em área de caatinga, motopolicamento,

emergências da área de saúde (APH) e instrução de trânsito através de teatro e engajamento junto a unidades escolares, com o Projeto “Educar PRF” e Petran, participa de vistorias em transporte escolar, auxilia ao controle e serviço de batedor para cargas indivisíveis e superdimensionadas, verifica o trânsito de menores e estrangeiros, combate ao tráfico de órgãos, recaptura fugitivos da justiça e orienta os turistas nas suas demandas. Auxilia as operações desenvolvidas pelo Ministério Público e Conselhos Tutelares, Faz fiscalização com “drones”, helicópteros, assim como resgate aéreo e desencarceramento de acidentados, resgate de trabalho escravo e pessoas em situação de vulnerabilidade, participa de campanhas de arrecadação de alimentos e agasalhos. Possui instrutores próprios, em mais de 40 disciplinas diferentes, habilitados inclusive em Direção defensiva, escolta de dignatários, libras, Psicologia das emergências, Relações institucionais e Direitos Humanos, voltados para a excelência na formação, treinamento e capacitação dos seus policiais.

Neste contexto, o processo de consolidação da PRF como uma polícia cidadã,

reconhecida e respeitada pela sociedade, está diretamente relacionado à qualidade pedagógica construída e aprimorada através das décadas nesta Instituição e com a implementação da Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal, em Florianópolis/SC hoje Universidade Corporativa PRF, veio a corroborar o processo de diuturna e progressiva modernização na difusão do conhecimento em técnicas policiais e em segurança pública. Ademais, foi pioneira por receber um grupo de 16 policiais haitianos, que, através do Projeto de Cooperação Técnica firmado entre Brasil e Haiti, fizeram parte de capacitações policiais sem precedentes. Outrossim a Polícia Rodoviária Federal (PRF) é competente para lavrar o Termo de Circunstanciado de Ocorrência (TCO), previsto no artigo 69 da Lei 9.099/95, e Boletim de Ocorrência Circunstanciado (BOC), previsto na Lei 8.069/90. Fato que atende ao princípio constitucional da eficiência previsto no art. 37 da Constituição Federal de 1988. E a PRF é a única instituição assim, que une o braço do estado e o coração das pessoas, une modernidade e tradição, experiência e habilidade. Começou com “Turquinho”



Articlista

e continua com “Toninho do Morro” (PRF Antonino, 51 anos de PRF no Posto Rancho Alegre, no município de Morrinhos). A sociedade brasileira agradece a esses abnegados construtores da harmonia e da paz, posto que, ainda que poucos, fazem muito mais, e sempre foi assim, desde o primeiro minuto destes 93 anos.

Os artigos assinados publicados neste espaço são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal O Estado de Mato Grosso do Sul



“Somos o que fazemos. No dia em que fazemos, realmente existimos; nos outros, apenas duramos.”

Padre Antônio Vieira

Rua 14 de Julho, 204 - Vila Santa Dorothéa  
Campo Grande - MS - CEP 79004-392 - PABX: (67) 3345-9000

**Diretor**  
Jaime Vallér

**Editor-Chefe**  
Bruno Arce  
editor@oestadoms.com.br

**Opinião**  
leitor@oestadoms.com.br

**Política**  
Alberto Gonçalves  
politica@oestadoms.com.br

**Cidades**  
Michelly Perez  
cidades@oestadoms.com.br

**Esportes**  
Luciano Shakihama  
esportes@oestadoms.com.br

**Economia e Agronegócios**  
Rosana Siqueira  
economia@oestadoms.com.br

**Artes e Lazer**  
Marcelo Rezende  
arteelazer@oestadoms.com.br

**Reportagem**  
Patricia Belarmino

**Fotografia**  
fotografia@oestadoms.com.br

**Arte**  
Wendryk Silva  
paginacao@oestadoms.com.br

## OPINIÃO DO LEITOR A RESPEITO DA EDIÇÃO DE ONTEM

1 Coletivamente, a manchete de ontem:

**“MS eleva arrecadação de impostos, que supera R\$ 7,8 bi no semestre”**

Foi: 80% muito importante | 5% pouco importante  
10% importante | 5% sem importância

2 Os textos da primeira página continham algum exagero em relação às páginas internas?  
0% SIM | 100% NÃO

3 Qual foi a notícia mais importante?  
**“MS eleva arrecadação de impostos, que supera R\$ 7,8 bi no semestre”**

4 De a sua avaliação à edição de ontem:  
80% ótimo | 20% bom | 0% regular | 0% ruim

Bosco Martins



CONectado

MS bombando

O governador Reinaldo Azambuja comemora e não sem razão, o excelente momento da economia sul-mato-grossense. Além de recordista em arrecadação, ele tem cantado em prosa e verso outro fator onde há duas décadas não acontecia no Estado. Nos seis primeiros meses deste ano, MS bateu outro recorde com 4.674 novas empresas constituídas. “É mais uma prova do crescimento econômico do Estado e da capacidade empreendedora da nossa gente,” comemorou o chefe do Executivo.

Força eleitoral

Pesquisas recentes apontam que a economia será o tema que mais influenciará o voto em 2022. Um levantamento recente e exclusivo do Paraná Pesquisas mostrou que questões econômicas, em especial a geração de empregos, no Brasil e nos estados, serão levadas mais em conta do que a pandemia. O desempenho da economia, especialmente a geração de empregos, será o fator que mais pesará na hora da definição do voto. A se manter esse clima otimista em relação à economia sul-mato-grossense, as engrenagens de crescimento de MS funcionarão ainda melhor no ano da campanha eleitoral. Esses mesmos indicadores econômicos devem corroborar com a força eleitoral do pré-candidato Eduardo Riedel (PSDB-MS) ao Governo do Estado.

Vetar ou não Vetar

As razões para Bolsonaro vetar o fundo não são só preocupação com o erário. A maior fatia da bolada, R\$ 563 milhões, vai ao PT, que tem a maior bancada no Congresso, e daria ainda mais fôlego à candidatura do ex-presidente Lula. Em seguida, com R\$ 558 milhões, vem o PSL, inflado pelo próprio Bolsonaro em 2018, mas do qual saiu brigado. Muitos de seus seguidores, inclusive seu filho Eduardo, permanecem na legenda, mas o presidente não teria esses recursos para tentar a reeleição.

Até tu?

A bancada bolsonarista, incluindo os filhos do presidente que têm mandato no Congresso, votou em peso a favor do fundo, o que provocou reações iradas de seus seguidores nas redes sociais. Bolsonaro, aliás, voltou a responsabilizar o vice-presidente da Câmara, Marcelo Ramos (PL-AM), pela aprovação do fundo. Ramos, que o presidente chamou de “insignificante”, presidiu a sessão que votou a LDO.

Impeachment Nele

Então... Ramos de bate-pronto. Pediu acesso aos 126 pedidos de impeachment de Bolsonaro que dormem na gaveta de Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara. “Se em algum momento eu ficar em exercício na presidência, posso fazer o juízo de conveniência política e ler o pedido”, ameaçou.

Fator Lira

Para segurar impeachment de Bolsonaro, o presidente da Câmara, deputado Arthur Lira passou a controlar R\$ 11 bilhões em emendas. O valor supera o orçamento de sete ministérios e o presidente da Câmara tem controle total. “Os R\$ 11 bilhões de Lira são o quinhão destinado à Câmara neste ano de uma inovação orçamentária conhecida como emendas de relator ou RP9 – no popular, o ‘orçamento secreto’ revelado pela primeira vez pelo jornal O Estado de S. Paulo. Uma outra fatia de R\$ 5,8 bilhões será distribuída no Senado”, aponta o relatório. “Essas emendas são tratadas como secretas porque, ao contrário das regulares, em que os parlamentares carimbam os projetos que desejam patrocinar informando seus nomes ou o das bancadas de cada estado, nesta modalidade de emenda não é pública a informação sobre quem está enviando o dinheiro, nem quais são os critérios que determinam o quanto e onde os recursos serão gastos.”

www.bosco.blog.br

Sucessão estadual



Fotos: Arquivo



Os 8 possíveis pré-candidatos para disputar a eleição ao governo de MS em 2022

MS contabiliza oito possíveis pré-candidatos ao governo em 2022

Grandes partidos se mobilizam para lançar candidatura própria na eleição

Andrea Cruz

Mato Grosso do Sul possui ao menos oito políticos cotados como possíveis pré-candidatos ao cargo de governador nas eleições 2022. São nomes indicados por partidos, por eles mesmos e até mesmo via especulações. Entre os que podem concorrer à função estão políticos em cargos públicos como senadores, secretários, deputados, prefeito e até mesmo juiz aposentado.

O presidente estadual do PSD, senador Nelsinho Trad, se reuniu com a comissão executiva estadual na segunda-feira (19), quando fez um balanço e disse que a sigla já faz alinhamentos e cobrou comprometimento da equipe. “Temos vários nomes interessantes em compor uma possível chapa nas próximas eleições. Quero mais comprometimento das comissões, que apoiem o PSD, e os candidatos do PSD. Estamos montando nosso time para as eleições do próximo ano, e precisamos contar com o apoio dos membros pesse-distas”, disse ele, que não expôs o nome pleiteado para pré-candidato.

Apesar disso, em ocasião anterior o senador disse ao jornal

O Estado que o prefeito de Campo Grande, Marquinhos Trad, poderia entrar na disputa pelas boas condições de gestão. No partido, o próprio senador Nelsinho Trad pode sair a governador, mas ainda não há nada oficial. O presidente nacional do partido, Gilberto Kassab, afirmou que o Estado terá candidatura própria.

O PSDB aposta no secretário Eduardo Riedel, e inclusive o presidente regional Sérgio de Paula e o governador Reinaldo Azambuja já o anunciaram como pré-candidato a governo pelo partido.

Pelo MDB, o nome do ex-governador André Puccinelli é unânime. O presidente regional do partido, Junior Mochi, afirmou ao jornal O Estado que somente por razões pessoais de André é que a pré-candidatura poderia ser retirada. Após pesquisa interna, a executiva do MDB se reuniu em 23 de junho e, de acordo com Mochi, a expectativa é boa e mostra Puccinelli com percentuais expressivos. “As entrevistas demonstram que temos um candidato extremamente competitivo que lidera as pesquisas de opinião pública e que se trabalharmos direito e organizar temos chances. Há

possibilidade de vencer a campanha para o Executivo, boas chances de elegermos um senador e obviamente elegermos ao menos dois deputados federais e ampliar base na Assembleia Legislativa fazendo cinco deputados estaduais.”

No Partido dos Trabalhadores, o ex-governador Zeca do PT é o pré-candidato a governo. A direção estadual do partido se reuniu em 22 de junho de forma virtual com a nacional, quando a situação foi decidida. O presidente regional, Vladimir Ferreira, confirmou o nome de Zeca e a ideia de construção de alianças no campo progressista e democrático.

Pelo PSL, a senadora Soraya Thronicke, que também é presidente regional da sigla, lançou sua pré-candidatura segundo o MS Todo Dia. “Nós estamos fazendo pesquisas ainda, mas já foi identificado que o sul-mato-grossense quer uma mudança na gestão do Estado. O povo está cansado, não é brincadeira o que MS vem enfrentando, o governo está desgastado. Mas as pesquisas apontam que o sul-mato-grossense quer é uma virada de chave e aponta que quer uma mulher, então se eu tiver de enfrentar, eu vou en-

frentar e aí eu vou ter que me virar, me debruçar para aprender, para conseguir a expertise que eu preciso para lidar com tudo isso.”

Já o juiz aposentado Odilon de Oliveira afirmou que visa concorrer a governo nas eleições em 2022, mas que ainda mantém conversas com diversos partidos e escolhe um para filiação até o mês de novembro. “Eu sou pré-candidato a governo. Quero buscar o apoio de todas as pessoas, seja de partido de esquerda ou de direita.”

Outra cotada a disputar o governo nos bastidores políticos é a deputada federal Rose Modesto (PSDB). Especulações dizem que ela deve sair do partido atual na abertura da janela eleitoral rumo ao Podemos, para alavancar a candidatura.

Dessa forma, por enquanto, os nomes possíveis a disputar majoritariamente são: Rose Modesto (PSDB), juiz Odilon (sem partido), ex-governador André Puccinelli (MDB), ex-governador Zeca do PT, secretário de Infraestrutura Eduardo Riedel (PSDB), senadora Soraya Thronicke (PSL), prefeito Marquinhos Trad (PSD) e senador Nelsinho Trad (PSD).

Fundo eleitoral

Presidente sugere reajuste do fundo pela inflação e repete que irá vetar os R\$ 5,7 bilhões

Folhapress

Ao justificar o seu anunciado veto ao fundo eleitoral de R\$ 5,7 bilhões aprovado pelo Congresso, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) afirmou nessa terça (20) que a lei que criou o mecanismo de financiamento de campanhas prevê uma correção pela inflação.

O mandatário não deixou claro se pretende seguir essa regra para tentar negociar com o Parlamento os parâmetros de financiamento das eleições do ano que vem.

Em entrevista à rádio Itatiaia, Bolsonaro também disse que o valor decidido pelo Congresso “extrapolou” e que a previsão ficou muito acima do estabelecido para o pleito de 2018.

“Diz na lei [de criação do fundo] que a cada eleição o

valor tem de ser corrigido levando-se em conta a inflação. E eu tenho de cumprir a lei.”

“O ano atrasado, eu sancionei algo parecido [no Orçamento de 2020], mas que levou em conta a inflação do período. E eu não tinha como vetar”, disse o presidente, referindo-se ao aval dado por ele a um fundo de campanha de R\$ 2 bilhões para aquela disputa.

Bolsonaro respondeu a uma pergunta da jornalista sobre se buscaria junto ao Congresso definir um montante menor para o fundo. A fala do mandatário, no entanto, tem incorreções em relação à lei de 2017 que criou o fundo eleitoral.

A norma de fato tem um mecanismo de correção pela inflação, mas que deve ser aplicado sobre a “somatória da compensação fiscal que as

emissoras comerciais de rádio e televisão receberam pela divulgação da propaganda partidária efetuada no ano da publicação” da lei (2017).

De acordo com técnicos, se essa previsão fosse seguida à risca, o valor de 2022 rondaria R\$ 800 milhões, portanto muito abaixo do que foi praticado nas últimas eleições.

“Neste caso [do fundo de R\$ 5,7 bilhões], como houve uma extrapolção, extrapolou o valor – foi muito acima do que ocorreu por ocasião das eleições de 2018, extrapolou – então eu tenho a liberdade de vetar e vamos vetar. Agora, eu não quero problema com o Parlamento. Quantas mensagens eu mando para o Parlamento e eles deixam caducar?”, disse Bolsonaro na entrevista dessa terça.

Em entrevista na noite de segunda (19), ele afirmou que pretende vetar o dispositivo.

O texto aprovado pelo Congresso permite o veto apenas ao artigo que prevê um piso mínimo para o fundo. É possível, portanto, vetar esse trecho, e ainda garantir a existência do fundo em 2022, com valor a ser negociado politicamente.

Se o governo optar pelo veto, ainda existirá uma reserva de parte do orçamento para bancar a campanha. Mas o valor seria definido pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e somado a uma parcela das emendas de bancada (verba destinada por decisão do grupo de deputados e senadores de cada estado). O valor, então, não estaria previamente estabelecido.

Bastidores

Eleição OAB/MS

Pré-candidato à presidência da OAB/MS (Ordem dos Advogados do Brasil Seccional de Mato Grosso do Sul), o advogado Luís Cláudio Alves Pereira, o “Bitó”, esteve no jornal O Estado, onde discorreu sobre a pré-campanha e ideias relacionadas a prerrogativas e honorários advocatícios. “Período de pré-candidatura é destinado a ouvir a advocacia. Conversar com os colegas e entender ad maneira mais detalhada e real possível os anseios atuais da advocacia, que é uma classe muito plural e assim no momento que a legislação permitir apresentar as propostas de campanha”, disse Bitó, que tem apoio do atual presidente, Mansour Karmouche.

Comércio de Dourados

O prefeito Alan Guedes recebeu representantes da FCDL-MS (Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas) e durante a reunião foram abordados temas como futuras ações em relação ao comércio no município e à adesão de medidas para profissionalizar o setor varejista. “Todas as ações tomadas pela gestão são pensadas com cuidado para que haja o impacto para o município sejam positivas. Foi assim quando optamos pelo lockdown, em que precisamos do apoio de todos, mas agora, aos poucos, temos conseguido retomar algumas atividades que estavam paradas há algum tempo, como, por exemplo, o toque de recolher às 23h”, pontua o prefeito Alan Guedes.

Andrea Cruz

## FOLHA DE S.PAULO Painei

## Velho golpe

A base do governo no Congresso busca uma saída para Jair Bolsonaro vetar o fundo eleitoral de R\$ 5,7 bilhões sem comprar uma briga com o centrão, principal grupo de apoio ao presidente no Legislativo. Uma solução levada ao Palácio do Planalto e que contou com a simpatia de integrantes do governo envolve o envio de uma mensagem modificativa ao parlamento para alterar a Lei Orçamentária Anual e reduzir o valor destinado a campanhas eleitorais para um patamar próximo de R\$ 4 bilhões.

## Narrativa

Assim, Bolsonaro não desagrada aliados, e criaria o argumento de que conseguiu diminuir o total em quase R\$ 2 bilhões. O fato é que, se isso ocorrer, estará dobrando o valor em relação a 2020.

## Apoio

Em conversas reservadas, líderes do centrão dizem que a solução pode ser um bom caminho. Eles lembram que, em 2019, a proposta inicial era para aumentar o fundo de R\$ 1,7 bilhão para R\$ 3,8 bilhões. Ao final, o valor ficou em R\$ 2 bilhões: inicialmente pareceu uma derrota, mas eles conseguiram um acréscimo de R\$ 300 milhões aos recursos dos partidos.

## UE

Fervoroso defensor de Bolsonaro desde que virou ministro, Fábio Faria (Comunicações) questionou nessa segunda (19) o motivo de o Congresso destinar R\$ 5,7 bilhões para o fundo eleitoral enquanto se critica o orçamento, de cerca de R\$ 2 bilhões, necessário para a instalação do voto impresso nas eleições de 2022.

## Negação

Questionado se houve sinalização pelo veto ao fundo, o ministro disse não poder falar em nome do presidente e cutucou a imprensa. “Se ele vetar, vai sair assim: presidente, sem máscara, veta”, disse em entrevista ao podcast Flow.

## Pistas

Parlamentares em Brasília veem as digitais do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha na tentativa de ajudar Bolsonaro na aprovação da obrigação do voto impresso. O ex-deputado, que já declarou voto no presidente em caso de disputa com Lula, tem se movimentado e defendeu o voto impresso em artigo.

## Sem chance

A decisão sobre o tema ficou para depois no recesso no Congresso e a próxima sessão da comissão que debate o voto impresso está agendada para 5 de agosto. Os defensores da mudança tinham maioria até que 11 partidos se uniram contra a proposta. Como mostrou o Painei, o grupo teve apoio do Alexandre de Moraes, do STF.

## Memória

O servidor do Ministério da Saúde Luis Ricardo Miranda disse em depoimento à PF não lembrar se ele e seu irmão, Luis Miranda (DEM-DF), mostraram a Bolsonaro, no encontro em 20 de março, a invoice (fatura) da compra da Covaxin que teria indícios de irregularidades. Em depoimento à CPI, o deputado disse ter mostrado o documento ao presidente.

## Ataque

O parlamentar disse ao Painei que, em sua opinião, estão soltando informações seletivas para contaminar a imprensa e que todas são favoráveis ao presidente. “Vamos saber qual a intenção em breve, vou acionar o STF para explicarem como tem que ocorrer a investigação”, afirma.

## Nem vem

Enquanto Bruno Araújo, presidente do PSDB, levantou a possibilidade de o partido abrir mão da candidatura à Presidência por um nome único contra Lula e Bolsonaro, o secretário de Desenvolvimento Regional de João Doria, Marco Vinholi, desdenha da proposta.

## Fé

“Estamos todos na mesma sintonia, o PSDB definirá seu candidato a presidente que irá construir, em conjunto com o polo democrático, a terceira via”, disse ao Painei.

## Juntos

Ciro Gomes abre na sexta (23) o 3º Congresso da Central dos Sindicatos Brasileiros em um debate com o presidente da CSB, Antonio Neto, sobre o tema “Projeto Nacional de Desenvolvimento”. Ao Painei, Gomes afirma que o único caminho para superar os problemas dos últimos anos é “unindo quem trabalha com quem produz”.

## Digital

Nessa terça (20) as primeiras aulas do curso “Soluções para o Brasil”, que tem Guilherme Boulos (PSOL-SP) como coordenador, serão publicadas. As conversas vão tratar de temas como meio ambiente e fome. Participam do projeto convidados nacionais e internacionais como Noam Chomsky e o Nobel de Economia Stephen Stiglitz.

Quer ficar rico? Compre um Pacheco pelo que ele vale e o venda pelo que ele pensa que vale

Christian Lynch, doutor em ciência política e professor da UERJ, sobre Rodrigo Pacheco (DEM-MG) ser candidato à Presidência.



Bolsonaro concede entrevista ao rádio Itatiaia

## Suspeita

# Bolsonaro garante que na próxima semana apresenta provas de fraude

## Fraude teria ocorrido em 2014 e conclusões serão encaminhadas ao TSE

Da Redação/Com CNN Brasil

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) afirmou em entrevista à rádio Itatiaia ontem (20) que apresentará “provas de fraudes” nas eleições “na semana que vem”. Segundo ele, se trata de fraude cometida nas eleições de 2014.

“Eu espero na semana que vem apresentar as provas de fraudes. Vamos apresentar uma fraude de 2014”, disse o presidente. “Eu só consegui ser eleito porque tive muito voto. Eu vou comprovar semana que vem que teve fraude nas eleições de 2014. Vão vir hackers para mostrar”, completou.

A eleição presidencial de 2014 teve dois turnos. O segundo turno foi disputado pelos candidatos Dilma Rousseff (PT) e Aécio Neves (PSDB) – Dilma foi reeleita. À época, o PSDB chegou a pedir uma auditoria dos votos junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e não foi encontrada nenhuma evidência de que houve adulteração de programas, de votos ou mesmo qualquer indício de violação ao sigilo do voto no pleito.

À CNN, o deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG) disse não haver indícios de fraude nas eleições presidenciais de 2014. Aécio afirmou ainda que os crimes em 2014 são de outra natureza daquelas que o Bolso-

naro diz terem ocorrido.

“Não tenho nenhum indício que aponte para fraudes naquela eleição. Os crimes ali cometidos foram de outra ordem. Era sobre a utilização sem limites da máquina pública, as fake news, o disparo ilegal de ‘zaps’ dando conta de que, eu eleito, terminaria com todos os programas sociais do governo, a utilização da Caixa, Correios, Banco do Brasil”, disse o deputado.

Na entrevista à rádio Itatiaia, Bolsonaro voltou a falar sobre o voto impresso. “Pode morrer o voto impresso na comissão. É lamentável o que o ministro Barros está fazendo”, disse. Segundo o pre-

sidente, a apresentação das supostas fraudes nas eleições de 2014 também serão encaminhadas ao TSE.

“Eu vou convidar a imprensa e, com minhas mídias sociais, vou transmitir isso aí. Com isso tudo encaminhado para o TSE. Agora, o que vale mais do que todos nós é a opinião pública”, disse.

Na segunda-feira (19), na saída do Palácio da Alvorada, Bolsonaro afirmou que não acredita mais na aprovação da PEC (proposta de emenda à constituição) que torna o voto impresso obrigatório. A comissão criada pela Câmara dos Deputados adiou a decisão para o dia 5 de agosto.

# Lula e presidente desdenham de 3ª via para 2022

Folhapress

Em entrevistas a rádios nessa terça-feira (20), o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) e o ex-presidente Lula (PT) desdenharam sobre a possibilidade do surgimento de um candidato que possa derrotá-los nas eleições de 2022, a chamada terceira via.

Em entrevista à Itatiaia, Bolsonaro comentou o cenário eleitoral e afirmou não ver espaço para uma terceira via. “Existe uma passagem bíblica que diz: seja quente ou seja frio, não seja morno. Terceira via, o povo não engole isso aí. O vaselina? É xilocaína ou vaselina? O vaselina? Não vai dar certo, não vai agregar, não vai atrair a simpatia da população.”

“Não existe terceira via.

Está polarizado. Hoje, ia estar eu e o ex-presidiário que desviou bilhões dos cofres públicos e vai disputar as eleições do ano que vem”, disse Bolsonaro, referindo-se a Lula.

Já o petista, que teve seus direitos políticos restituídos por decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) e hoje aparece como favorito nas pesquisas de opinião, falou sobre o tema à rádio Jovem Pan de Sergipe.

“A terceira via é uma invenção dos partidos que não têm candidato. Falam em polarização... O que tem de um lado é democracia e do outro é fascismo. Quem tá sem chance usa de desculpa a tal da terceira via. Seria importante que todos os partidos lançassem candidato e testassem sua força.”

Lula ainda disse estar em ótima forma física, numa refe-

rência indireta à situação de Bolsonaro, que passou cinco dias internado com quadro de obstrução intestinal.

“Vocês sabem por que eu dou entrevista em pé? É pra provar que eu tô com saúde e com muita disposição. Inclusive eu tô aqui na academia, fazendo meu exercício diário...”

Bolsonaro chegou na manhã de quarta (14) ao Hospital das Forças Armadas, em Brasília, queixando-se de dores abdominais. Vinha também de uma crise de soluços que durou pelo menos 11 dias.

No mesmo dia, embarcou em um avião da Força Aérea Brasileira e viajou até São Paulo, para passar por avaliação médica no hospital Nova Vila Star e ver se precisaria ser operado de novo. Não foi o caso.

Oito em cada dez quadros

similares ao de Bolsonaro se resolvem apenas com tratamento clínico. Uma das terapias consiste em drenar do estômago do paciente, com uma sonda nasogástrica, líquidos resultantes da saliva deglutida, do muco do intestino, do suco gástrico, da bile e do suco pancreático.

“Tô bem, graças a Deus. O problema que eu tive no início desta semana foi ainda em função da facada que recebi em 2018, na questão de aderência [partes do intestino que ficam coladas]. De vez em quando trava o intestino”, disse no sábado, celebrando em seguida não ter precisado operar.

“Tô louco pra voltar pra trabalhar, rever os amigos, voltar para o seio da família e, realmente, botar o Brasil para andar.”

## Procuradoria

# Senado recebe pedido de recondução de Augusto Aras por mais dois anos na PGR

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) afirmou ontem (20) que encaminhou ao Senado a proposta de recondução de Augusto Aras para a Procuradoria-Geral da República.

A mensagem foi publicada pelo mandatário no Twitter: “Encaminhei ao Senado Federal mensagem na qual proponho a recondução ao cargo de procurador-geral da República o Sr. Antônio Augusto Aras”, escreveu Bolsonaro.

O anúncio da recondução ocorre em um momento de pressão política tanto a Bolso-

naro como a Aras, indicado pelo presidente nas duas oportunidades fora da lista tríplice elaborada pelo Ministério Público.

Uma das atribuições de Aras em um eventual segundo mandato será o de avaliar o relatório final da CPI da COVID do Senado, a ser enviado ainda neste ano à Procuradoria-Geral da República.

Na semana passada, integrantes do Conselho Superior do Ministério Público Federal pediram ao procurador-geral da República que investigue Bolsonaro pelo crime de

abuso de poder.

O posicionamento veio na esteira de declarações de Bolsonaro, que afirma que as eleições de 2022 podem não ocorrer caso não exista um sistema eleitoral confiável – segundo ele, o voto impresso.

Os autores da representação a Aras disseram ainda que o fenômeno do abuso de poder é “multifacetado, podendo materializar-se mediante a inversão, a subversão ou, até mesmo, por meio da supressão das ‘regras do jogo democrático’”.

Aras preside o Conselho

Superior, órgão máximo de deliberação administrativa na estrutura do Ministério Público Federal. Ele tem sido criticado por seus pares por se silenciar a respeito das declarações de Bolsonaro e por representantes da oposição no Congresso.

Os cinco subprocuradores que cobram providências do chefe do Ministério Público Federal representam metade do colegiado. Entre eles estão os três nomes da lista tríplice ao cargo de procurador-geral da República entregue recentemente a Bolsonaro. (Folhapress)

COVID-19

# MS precisa aplicar mais 2 milhões de doses para imunizar todo o público-alvo

## Apesar dos 97 casos da variante delta no país, Estado descarta barreiras sanitárias

Clayton Neves

Após seis meses do início da vacinação contra a COVID-19, Mato Grosso do Sul desponta como o que imunizou o maior percentual de moradores em todo o país. Apesar disso, para completar a proteção da população, que tinha cobertura de 39,37% até a manhã de ontem (20), o Estado terá de aplicar mais de 2 milhões de doses.

Segundo o “vacinômetro” da SES (Secretaria de Estado de Saúde), é de 2.081.761 pessoas, que inclui dez grupos de risco e moradores com 18 anos ou mais. Do total, 1.313.310 receberam a primeira dose e aguardam retorno. Outros 819.637 foram imunizados com as duas doses ou com a vacina da Janssen, de aplicação única.

Segundo o secretário estadual de Saúde, Geraldo Resende, a meta a ser alcançada não intimida perante a logística de distribuição e aplicação, no entanto a SES segue refém dos repasses feitos pelo Ministério da Saúde.

“Nossa logística é boa e até boletim da Opas [Organização Pan-Americana da Saúde]

apontou que somos o Estado mais eficaz para distribuir as doses aos municípios. Mantemos a premissa de que lugar de vacina é no braço”, afirmou o secretário, que mantém projeção otimista de que, até agosto, Mato Grosso do Sul vacine 70% da população-alvo com as duas doses do imunizante.

Dos 11 grupos prioritários listados pela SES, que incluem idosos, trabalhadores de saúde, quilombolas, pessoas com deficiência, indígenas aldeados, entre outros, somente os idosos estão com a aplicação da segunda dose em níveis satisfatórios. Entre os com mais de 80 anos, dos 50.943 que tomaram a primeira dose, 45.692 voltaram para a D2. Já entre os de 75 a 79, dos 42.378 que receberam a primeira vacina, 38.991 tomaram a segunda.

Na outra ponta, pessoas com comorbidades entre 18 e 59 anos são as que estão mais atrasadas. Dos 152.294 que receberam a primeira dose, apenas 41.106 tomaram a segunda. Em seguida, aparecem profissionais de saúde, e entre eles 114.092 receberam a D1 e somente 86.747 a D2.



Nilson Figueiredo

Para secretário de Saúde, imunidade coletiva deverá ser consolidada em agosto

## Apesar do aumento de casos da nova variante, SES nega a ampliação de barreiras sanitárias

Depois de o Ministério da Saúde confirmar 97 casos da variante delta no país, a SES (Secretaria de Estado de Saúde) descartou instalar barreiras sanitárias ou restringir o acesso de visitantes para tentar barrar a chegada da nova cepa da COVID-19 a Mato Grosso do Sul. Ainda livre da mutação, o Estado faz divisa com quatro dos sete estados onde a delta já soma mortos e infectados.

“Não temos como adotar barreiras em Mato Grosso do Sul. É uma estratégia que infelizmente não consegue segurar a entrada dessas variantes no Estado”, considerou o secretário Geraldo Resende.

Segundo ele, a alternativa usada pelo governo para controle do vírus e das variantes dos moradores. “O que temos para nos garantir segurança é a imunização e isso estamos fazendo com a maior rapidez possível. As vacinas já se mos-

traram eficazes, inclusive, contra as mutações que surgiram”, afirma.

Geraldo ressalta que, entre segunda-feira (19) e terça-feira (20), a SES recebeu lote com 103 mil doses da vacina e, de acordo com ele, a expectativa é de que até o fim desta semana nova remessa seja entregue pelo Ministério da Saúde.

Em nota divulgada, o governo federal informou ter identificado, até o momento, os casos da variante delta em 12 cidades do Rio de Janeiro, que apresentam na soma de 74 das 97 confirmações, além de Minas Gerais, e outras duas em Goiás, três em São Paulo e duas em Pernambuco. No Paraná, também foram contabilizados nove casos e outras quatro mortes, e no Maranhão, seis registros e uma morte. No centro do mapa, Mato Grosso do Sul faz divisa com Minas Gerais, Goiás, São Paulo e Paraná.

Enem

## Candidatos podem fazer curso intensivo e on-line em plataforma de O Estado MS

Mariana Ostemberg

Faltando apenas quatro meses para a prova que é a principal porta de entrada para o Ensino Superior, estudantes podem se preparar participando do Curso Intensivo Multiplataforma Hora do Enem 2021, no portal de O Estado MS, desenvolvido em parceria com a TV Escola. Interessados podem participar do projeto por apenas R\$ 99 e devem acessar ao site oestadoonline.com.br/hora-do-enem.

O curso é disponibilizado em formato digital e reúne inúmeros recursos para apoio e reforço das matérias, dando condições de o estudante se preparar com chances de alcançar um bom resultado nas provas do Enem.

O diretor do Colégio 24 horas, João Mesquita, participa do projeto coordenando a parte de tecnologia da informação. Ele explica que o conteúdo é de quatro aulas diárias de segunda a sexta, e no fim de semana há maratonas, uma no sábado e outra no domingo. Segundo Mesquita, o convênio entre O Estado MS e a TV Escola surgiu de maneira que conseguisse ceder o material que compõe o curso

intensivo digital por preço com valor especial.

“Custa muito menos que um livro didático e o estudante vai ter um curso completo com mais de 230 videoaulas, com professores especialistas do QG do Enem. Há material de apoio e todo conteúdo está associado às 120 habilidades que compõem as matrizes referências do Enem”, pontuou.

Conteúdo

O curso oferece uma série de recursos, desde testes on-line a vocacionais. Além de dicas e serviços complementares e ainda o reforço diário.

O material foi desenvolvido de forma intuitiva, em três ambientes: guia de programação, centro de estudos e área de apoio. Os participantes ainda terão acesso a dois e-books complementares contendo a versão digital do livro “Intensivo Enem – Estude através das 120 habilidades cobradas no Enem” e a “Coletânea das Provas do Enem entre 2010 e 2020”, agrupadas por área, para baixar no smartphone ou tablet.

A Hora do Enem também é transmitido na TV Escola, que tem sinal gratuito e é exibida em todos os satélites. (Com assessoria)



Reprodução

Segundo diretor do Colégio 24 horas, João Mesquita, material vai reforçar o aprendizado

Com a pandemia, ninguém sabia ao certo o que viria pela frente. Só não podíamos ficar de braços cruzados.

Pelas mãos dos deputados, importantes leis foram criadas, como o Programa Mais Social – que está transferindo renda para alimentar as famílias mais vulneráveis.

Com o apoio da Assembleia, 15.850 novos empregos foram gerados, só no primeiro trimestre de 2021.

E graças à articulação da Casa de Leis, Mato Grosso do Sul está entre os estados com vacinação recorde.

Afinal, os mesmos braços que estão recebendo a vacina são aqueles que movimentam a vida em direção a um futuro de esperança.

MÃOS QUE CUIDAM

QUE MANTÉM O LAR  
QUE PROTEGEM  
QUE ENSINAM  
QUE ADMINISTRAM  
QUE LAVRAM A TERRA  
QUE PRODUZEM  
QUE MANTÉM AS CIDADES  
LIMPAS E O COMÉRCIO DE PÉ.

USE MÁSCARA

HIGIENIZE AS MÃOS

EVITE AGLOMERAÇÕES

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
MATO GROSSO DO SUL

AL.MS.GOV.BR









## Libertadores

# Flamengo defende invencibilidade no Mané Garrincha

## Palco do jogo contra o Defensa y Justicia-ARG

O Flamengo entra em campo no Mané Garrincha, nesta quarta-feira (21), e tem algumas missões. Além de buscar a classificação às quartas da Libertadores da América, o Rubro-Negro terá de defender a invencibilidade no principal estádio de Brasília, que contará com a presença de público. O Rubro-Negro não perde no Mané Garrincha desde junho de 2016, quando foi superado por 2 a 1 pelo Palmeiras,

no Campeonato Brasileiro daquele ano. Desde então, passaram-se cinco anos, 13 outras partidas aconteceram no estádio, e o Flamengo não foi mais derrotado.

Precisando apenas do empate para se classificar, o Flamengo encara o Defensa y Justicia, da Argentina, às 20h30 (horário de MS), pelo segundo e decisivo duelo das oitavas de final da Libertadores. O time rubro-negro tem boas chances de ganhar

dois reforços caseiros. Isso pelo zagueiro Rodrigo Caio e pelo atacante Bruno Henrique.

Rodrigo e Bruno se recuperam de seus respectivos problemas físicos e, caso corra tudo dentro do planejado, a tendência é de que a dupla fique à disposição do técnico Renato Gaúcho. Vale lembrar que o defensor tem um edema na panturrilha esquerda, ao passo que o atacante sofreu um estiramento



Com três gols sobre o Bahia, no domingo, Gabigol chega a 42 pelo Flamengo em campeonatos brasileiros

na coxa esquerda. O Flamengo vem empolgado de uma vitória elástica sobre o Bahia, por 5 a 0, no domingo. Gabigol foi o destaque marcou três gols e se tornou o segundo maior goleador da história do clube no Brasileiro.

### Público no estádio

O futebol brasileiro está sem público desde o início da pandemia de COVID-19,

em março de 2020. Não à toa, o Flamengo teve o orçamento afetado e contabilizou R\$ 200 milhões em perdas de bilheteria e sócio-torcedores.

No entanto, com o retorno de torcida aprovado pela Libertadores, a tendência é de que as demais competições sigam o caminho, porém, o Rubro-Negro está cauteloso desta vez.

O governo do Distrito Fe-

deral autorizou 25% de público presencial (cerca de 17.500 mil pessoas) para o jogo, que conta com bilhetes por até R\$ 500.

Somente torcedores vacinados ou com teste PCR negativo de COVID-19, realizado a partir de segunda-feira, poderão ter acesso ao estádio, sendo que gestantes e menores de 18 anos não poderão ir ao jogo.

## Jogo de volta

# Possível classificação do Palmeiras reflete na sequência de jogos na temporada

Vivendo grande fase e em busca de mais conquistas, o Palmeiras enfrenta, também, uma grande maratona de jogos. Realizando parte da temporada passada em 2021, o time chegará, contra a Universidad Católica, aos 60 embates neste ano. Além disso, se avançar, o Verdão poderá disputar um total de 93 partidas no período.

Por conta da pandemia, o Alverde disputou a reta final da temporada passada no atual ano, ou seja, jogos pelo Mundial, Libertadores, Brasi-

leirão e Copa do Brasil foram contabilizados em 2021. Além disso, o time viveu uma enorme sequência de partidas no Paulistão, competição na qual foi vice-campeão.

Desse modo, apesar da eliminação precoce na Copa do Brasil, o Palmeiras poderá disputar um total de 93 jogos no período de 365 dias. Para isso, precisará vencer a Libertadores e disputar o Mundial de Clubes. Visando avançar na competição continental, o Palmeiras entra em campo nesta

quarta-feira (21), às 18h15 (horário de MS), contra a Universidad Católica.

### Protagonistas

Gustavo Scarpa chegou ao seu 30º marcado com a camisa alverde e, de quebra, entrou para a lista dos 100 maiores artilheiros da história do Palmeiras. Agora, ele está empatado com Luiz Adriano, Marcinho e Osmar. O camisa 14, atualmente, é o atleta com mais participações em gols em todo o torneio nacional em

2021, com sete assistências e três bolas na rede.

Além do meia, Willian também atingiu uma importante marca. Quando entrou em campo, o camisa 29 chegou ao jogo de número 241 pelo clube, igualando a marca de Valdivia e, por consequência, entrando para o Top 5 de atletas que mais jogaram pelo Palmeiras no século 21. O jogador está no Palmeiras desde 2017 e já marcou 66 vezes, sendo o 34º maior goleador da história do Alverde.



Gustavo Scarpa chegou ao seu 30º marcado com a camisa alverde e, de quebra, entrou para a lista dos 100 maiores artilheiros

## Veja na TV

Às 18h, no SportTV, Cuiabá x Atlético-GO, pelo Campeonato Brasileiro

Facebook/Cuiabá



**15h**  
SPORTV - Campeonato Brasileiro Série B: Vila Nova x Brusque

**18h**  
SPORTV - Campeonato Brasileiro: Cuiabá x Atlético-GO

**18h15**  
CONMEBOL - Copa Libertadores da América: Palmeiras x Universidad Católica  
FOX SPORTS - Copa Libertadores da América: Barcelona/EQU x Velez Sarsfield  
CONMEBOL TV - Copa Sul-Americana: Arsenal x Sporting Cristal

**20h**  
ESPN - MLB: Chicago Cubs x St. Louis Cardinals

ESPN2 - NHL: Expansion Draft

**20h30**  
FOX SPORTS - Copa Libertadores da América: Flamengo x Defensa y Justicia  
CONMEBOL - Copa Libertadores da América: Argentinos Juniors x River Plate  
CONMEBOL TV - Copa Sul-Americana: RB Bragantino x Independiente del Valle  
CONMEBOL TV - Copa Sul-Americana: Libertad x Junior Barranquilla  
SPORTV - Campeonato Brasileiro Série B: Náutico x Brasil de Pelotas

Fonte: Esporte e Mídia

## Futebol

# Brasil estreia na Olimpíada com seleção feminina

Sam Robles/CBF

O Brasil faz sua primeira participação na Olimpíada de Tóquio na quarta-feira (21) com a estreia da Seleção Feminina de Futebol, que enfrentará em sua primeira partida – pela segunda edição consecutiva – a China. A partida está marcada para 17h do Japão (4h do horário de MS), no Miyagi Stadium. O futebol feminino, assim como o masculino e o softbol, são alguns dos esportes com disputas antes da cerimônia de abertura, na sexta-feira (23).

Quatro anos atrás, na abertura dos Jogos Olímpicos do Rio, Brasil e China jogaram no Estádio Nilton Santos diante de quase 30 mil torcedores. O duelo terminou com vitória da seleção brasileira por 3 a 0. Para o confronto desta quarta-feira, a técnica sueca Pia Sundhage – bicampeã olímpica com os Estados Unidos em 2008 e 2012 – contará com elenco liderado pela veterana Marta, eleita seis vezes a melhor jogadora do mundo, e formado também por estreantes em Olimpíadas.

“Eu espero que todas nós façamos um esforço para dar o nosso melhor e atingir nossa melhor performance – isso para mim significa colocar em prática o que temos trabalhado. Será muito empolgante, Jogos Olímpicos, primeira partida, vamos ver como as



Marta estreou nos jogos em Atenas 2004. Quatro Olimpíadas e 17 anos depois, a atacante chega ao Japão como um dos mais importantes nomes da história do futebol

atletas irão lidar com essa pressão”, afirmou a treinadora em declaração ao site do Comitê Olímpico do Brasil (COB).

“Esse é o sonho de todas as meninas que, desde pequeninhas, veem Marta, Formiga e Cristiane nos Jogos Olímpicos e na Copa do Mundo”, disse Ludmila, uma das que jogarão

pela primeira vez em uma Olimpíada.

“Jogos Olímpicos são magia. Eu olhava na TV e era uma coisa muito mágica, era diferente. Estou chegando perto de sentir essa magia. O coração está a milhão”, completou.

A seleção feminina está no Grupo G dos Jogos Olímpicos

e faz seu segundo jogo contra a Holanda, no sábado (24), às 20h do Japão (8h do Brasil), também no Miyagi Stadium.

O time encerra sua participação na fase classificatória diante de Zâmbia, na terça-feira (27), às 20h30 (8h30 do Brasil), no Saitama Stadium.

MS no Japão

# Garra e perseverança

Após participar de três paralimpíadas seguidas, a judoca Michele Ferreira fica fora de Tóquio por uma lesão

Ellen Prudente

Quando Michele Ferreira começou no esporte por meio de um projeto social em Campo Grande, ela não imaginava que o judô se tornaria sua vida. Diagnosticada com toxoplasmose congênita, a sul-mato-grossense tem baixa visão, o que não a impediu de se tornar uma paratleta de alto rendimento e trazer para casa duas medalhas olímpicas para o Estado. Por causa de uma lesão no joelho, a judoca ficou de fora de Tóquio, mas nesta última reportagem especial sobre as olimpíadas, o jornal *O Estado* conta sua história.

Com 19 anos Michele conheceu o esporte. O Ismac (Instituto Sul-Matogrossense para Cegos Florivaldo Vargas) oferecia iniciação esportiva e, por meio de um projeto na Vila Carvalho, dava aulas de judô. O programa funcionava como um experimento para pessoas cegas e o treinamento acontecia junto aos atletas regulares. Michele nunca havia tido contato com a modalidade antes, mas achou que seria uma boa ideia.

E que ideia. O esporte era

uma novidade para ela, havia tentado praticar goalball, mas não lhe fez brilhar os olhos. Foi o judô que a conquistou. Na época, o projeto era o único lugar na cidade que tinha o incentivo ao esporte para pessoas com deficiência visual de forma gratuita. Michele agarrou a oportunidade.

Na época que iniciou no esporte, Michele lembra que foi na época dos Jogos Olímpicos de Atenas, em 2004, o que a impulsionou a se dedicar mais para realizar um novo sonho: participar de uma paralimpíada. A carreira da atleta foi crescendo rápido. Já em 2005 participou do seu primeiro campeonato e logo após ingressou na Seleção Brasileira Paralímpica de Judô. “No começo, eu nem sabia que existiam jogos para pessoas com deficiência, fui descobrindo as coisas conforme elas iam acontecendo”, aponta a atleta.

Atualmente, Michele tem apoio do governo do Estado por meio da Bolsa Atleta da Fundesporte (Fundação de Desporto e Lazer), mas, quando iniciou no judô, não havia ajuda alguma.



Michele foi para três jogos olímpicos seguidos, mas lesão a tirou de Tóquio

Segundo a judoca, como era quase impossível fazer os empresários abrirem os bolsos para financiar as viagens para os campeonatos, ela pedia ajuda com treinamento em

academias gratuitas, entre outros tipos de auxílio.

Embora a ajuda financeira fosse curta, o apoio da família e dos amigos próximos sempre foi imenso. Seus pais não conheciam muito sobre a modalidade, mas sabiam que era o que fazia a filha feliz, então sempre a incentivaram. Seus professores e colegas de treino estavam ao seu lado em todos os momentos também, e foi essa força que a impulsionou em direção à sua primeira paralimpíada.

Pequim 2008 foi sua estreia. O sonho concretizando se misturou com a pressão que ela mesma criou de se sair bem na competição. “Foi uma novidade muito grande, eu nunca havia saído do meu Estado, e estar na China, competindo em nome do Brasil, foi incrível. Mas existia uma pressão muito grande, então eu tive de ser resis-

tente”, relembra Ferreira. Nem nos seus maiores sonhos, a judoca esperava o que aconteceu em sua primeira paralimpíada: subir no pódio e trazer a medalha de bronze para casa.

Após o bronze, foi momento de Michele realizar um novo sonho, o de ser mãe. A judoca sempre quis ter um bebê, e, entre as paralimpíadas, paraceu ser um bom momento. Emily nasceu em 2009 e após dez meses já estava novamente no tatame e em 2010 voltou para a seleção brasileira. “Não foi fácil, tive de ranquear novamente, competir no Campeonato Brasileiro, me sair bem no parapan, para pontuar e conseguir ser convocada para Londres”, destaca a paratleta.

Michele aponta que seu bom desempenho no esporte após o nascimento de sua filha só foi possível pelo apoio de sua família. Ela conta que a avó paterna de Emily foi fundamental para que ela pudesse conciliar a vida de atleta e de mãe. “Sempre tive o apoio deles. No primeiro ano de vida dela, foi quando eu mais precisei de ajuda”, comenta.



Fotos: Divulgação

## Experiência surge aprimorada no segundo Jogos Olímpicos, em Londres

Em sua segunda paralimpíada, a de Londres, em 2012, a judoca já estava mais experiente. E experiência vem acompanhada de muita responsabilidade. Michele sentiu o peso, principalmente por ter ficado um tempo fora da seleção brasileira durante e após a gravidez. Ainda assim, conseguiu segurar a pressão e trazer mais uma medalha para Campo Grande.

“Da primeira para a segunda paralimpíada, a responsabilidade aumenta. Eu já tinha uma vivência maior no esporte e tinha acabado de voltar da licença maternidade, então a expectativa em cima de mim, mas deu tudo certo e consegui o bronze novamente”, relembra a judoca.

Já em 2016, o fim da competição não foi tão feliz como o esperado. Nas Olimpíadas do Rio, Michele lutou bravamente em cada disputa, mas acabou perdendo o bronze e ficando em quinto lugar. Por já ser medalhista olímpica, o peso de voltar para casa sem outra medalha no peito mexeu com a sul-mato-grossense. “Foi

muito difícil para mim, pois eu estava competindo em casa. Depois da competição eu fiquei bem calada, o resultado abalou meu psicológico, mas consegui superar, faz parte do esporte”, comenta.

A judoca, agora, se prepara para seu primeiro Grand Prix após a pandemia, que acontece no início de dezembro.

A competição é o primeiro passo para as classificações das Olimpíadas de Paris, em 2024. Enquanto treina, Michele também segue um outro sonho que é se preparar para ser professora. A paratleta estuda Educação Física por meio de uma bolsa de estudos em uma universidade parceira com o comitê paralímpico.

No momento, Michele aproveita os treinos, os estudos e a filha, e entende que cada coisa acontece no momento certo. “Eu levo o judô para o meu cotidiano. Ele me ensinou a enfrentar barreiras, a lutar pelo o que eu quero, tanto no esporte, quanto fora, e hoje sinto gratidão por tudo que ele me trouxe”, finaliza.



## Lesão deixou atleta fora dos jogos do Japão

Após as Paralimpíadas do Rio, a judoca disputou em uma competição internacional na capital paulista, mas em 2018 sofreu uma lesão que a tirou do tatame. Michele rompeu um ligamento do joelho esquerdo e precisou passar por uma cirurgia e enfrentar um processo lento de reabilitação e fisioterapia, o que a deixou para trás no treinamento e na preparação para Tóquio.

Em 2019, Michele retornou aos treinos, mas a essa altura já era tarde para se preparar para a competição japonesa. “Quanto mais fora você fica, mais novas pessoas vão aparecendo e tomando seu lugar. Não consegui competir e entrar no ranking para disputar Tóquio”, lamenta a sul-mato-grossense. Embora assistir às



paralimpíadas de casa sem poder participar, após disputar três competições consecutivas, possa parecer triste, Michele não se abala e entende que tudo o que está acontecendo faz parte de um processo.

## Intercâmbio

# Agência da ONU quer energia nuclear contra COVID e novas pandemias

Diretor-geral, o argentino Rafael Grossi esteve no Brasil para ver iniciativas e discutir soluções

Igor Gielow

Folhapress

No centro de negociações complexas como a do programa nuclear iraniano, a AIEA (Agência Internacional de Energia Atômica) quer ampliar sua atuação no incentivo ao uso de tecnologias do setor para combater a COVID-19, novas pandemias e a mudança climática.

Dar uso diverso à energia nuclear é uma das metas do diretor-geral desta agência da ONU (Organização das Nações Unidas), o argentino Rafael Grossi, no cargo desde dezembro de 2019.

A partir de projetos que já existiam, ele criou a iniciativa Zodiac (acrônimo inglês para Ação Integrada para Doenças Zoonóticas) em junho do ano passado, quando a pandemia da COVID-19 já devastava o planeta.

Cerca de 300 laboratórios em todo o mundo foram interligados pela AIEA para trabalhar em soluções derivadas de aplicações nucleares em relação à pandemia.

Poucos sabem, mas o teste padrão-ouro para detecção do coronavírus Sars-CoV-2, o RT-PCR, em sua origem utilizava isótopos radioativos no processo de identificação do material genético do vírus – agora emprega marcadores fluorescentes.

“A AIEA era uma ferramenta frequentemente subutilizada. Muitas dessas coisas já eram feitas, em escala menor. Há uma quantidade de desafios crescentes. Não podemos continuar fazendo o que estamos fazendo, são coisas que requerem uma resposta diferente da comunidade internacional”, afirmou Grossi.

Algumas ideias em estudo no Zodiac incluem a irradiação do sangue, prática comum para inativar leucócitos que podem ser rejeitados por receptores de doações, para atacar vírus.

Preconiza também o monitoramento global contra novas pandemias, por uma ampliação do uso de isótopos para identificar víruses animais migrando para comunidades humanas.

## Visita ao Brasil

Em visita ao Brasil, Grossi visitou o programa de libertação de mosquitos *Aedes aegypti* machos estéreis em favelas de Recife. Dez milhões desses bichos, irradiados com raios gama na Universidade Federal de Pernambuco, já foram soltos desde o ano passado. A ideia é simples. O mosquito estéril compete com o macho fértil e copula com fêmeas, que botam ovos inertes. O programa calcula que 60% dos ovos analisados até aqui são inativados, ajudando a reduzir o risco de disseminação do vetor de dengue, chikungunya e zika.



O argentino Grossi veio ao Brasil e visitou iniciativas como a soltura de *Aedes aegypti*

Folhapress

“A ambição podia ser muito maior. Nosso papel é inspirar, propor coisas que podem ser feitas”

Rafael Grossi, diretor da AIEA

O argentino citou outro caso, o da Mosamed, biofábrica de moscas de frutas e outros bichos também estéreis, aberta em 2005 em Juazeiro (BA). “A técnica de esterilizar insetos não é nova, mas precisamos ajudar a ofertar esses modelos em grande escala para outros países”, afirmou.

Em São Paulo, ele visitou o Ipen (Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares), gerido pela Comissão Nacional de Energia Nuclear.

“Podemos reciclar plástico sem usar solventes. O Ipen tem uma ótima experiência, nós estamos trabalhando com isso na Ásia também. A ferramenta já existe e está sendo paga pelo contribuinte brasileiro. A burocracia internacional irrita, ela tem de dar soluções às pessoas.”

Grossi afirma que, obviamente, “não somos salvadores do mundo” e defende os projetos conjuntos que tem com a OMS (Organização Mundial da Saúde) e com a FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura).

Energia nuclear já é central em aplicações médicas cotidianas, de exames a terapias diversas, mas a coordenação de esforços é inédita.

Em relação às mudanças climáticas, Grossi é um advogado do uso da energia nuclear e sabe a resistência que ela sofre – particularmente na Europa, onde os partidos verdes são forças consideráveis em alguns países.

Acidentes como o de Fukushima (2011) e Tchernóbil (1986) ajudaram a aumentar

o estigma sobre a matriz, e críticos apontam que ela não é tão limpa porque a produção de seus insumos ao fim também gera pegada de carbono.

Pode ser, mas o fato é que as emissões diretas da produção de energia nuclear são zero, e para Grossi ela deve fazer parte do “mix” energético de qualquer nação, seguindo especificidades. No mundo, hoje, 10% da eletricidade e 4% da energia como um todo têm origem atômica.

Ele cita as cheias na Europa Central como um sinal de alerta renovado do problema à frente.

A proatividade desse argentino de 60 anos atrai algumas críticas de que ele estaria tirando o foco do objeto principal da AIEA, que é monitorar a proliferação nuclear entre seus 173 países afiliados e promover a segurança do uso da matriz.

“Estávamos perdendo tempo, não foco. Somos um cão de guarda muito duro, e seguimos sendo. É o mesmo que dizer que um governo não pode cuidar de educação e segurança ao mesmo tempo”, afirmou. “A ambição podia ser muito maior. Nosso papel é inspirar, propor coisas que podem ser feitas.”

É uma corrida desigual neste campo. Neste ano, o orçamento operacional da AIEA é de 383 milhões de euros (R\$ 2,3 bilhões hoje). Só o programa de modernização de armas nucleares dos Estados Unidos, maior potência do mundo no campo, prevê US\$ 57 bilhões (R\$ 297 bilhões) anuais, por três décadas.

## Crise

# Controle da peste suína africana na China segue complicado

Agência Brasil

Os esforços da China para controlar a peste suína africana em seu rebanho de porcos seguem complicados, com 11 surtos tendo sido oficialmente reportados neste ano e com novas variantes do vírus também presentes, disse uma autoridade do Ministério da Agricultura do país nesta semana.

Pequim tem reconstruído seu rebanho de porcos desde que o vírus, inicialmente detectado na China em 2018, dizimou a produção de animais e de carne suína no principal mercado global.

Fontes do setor afirmaram que novos surtos foram detectados no Norte e Nordeste da China neste ano. A Reuters também noticiou que surtos foram verificados na província de Sichuan, no Sudoeste do país.

“A situação de controle e prevenção ainda é complicada, e a tarefa segue difícil”, disse Xin Guochang, autoridade do departamento de pecuária do Ministério da Agricultura e Assuntos Rurais.

O risco de novos surtos persiste mesmo com a estabilização da situação geral da doença, afirmou Xin a jornalistas.

O rebanho de 439 milhões de porcos ao final de junho representa 99,4% do nível visto ao final de 2017 na China, com a criação de porcos matrizes atingindo 45,64 milhões de cabeças, 102% do nível ao fim de 2017, disse Zeng Yande, chefe de desenvolvimento e planejamento do ministério, no mesmo evento.

A recuperação da produção de suínos resultou em um aumento do uso de milho, importante ingrediente de ração animal, e elevou os preços do grão, acrescentou Song Danyang – outra autoridade da pasta, em entrevista coletiva.



Apesar da tentativa de homicídio, o presidente está “são e salvo”, segundo interlocutores

## Investigação

# Presidente interino do Mali sofre tentativa de ataque a faca em celebração

Folhapress

Duas pessoas tentaram esfaquear o presidente interino do Mali, o coronel Assimi Goita, na manhã de hoje, durante a celebração do ritual muçulmano de Eid al Adha, a celebração do sacrifício, na Grande Mesquita de Bamako. Uma investigação foi aberta para apurar as circunstâncias do ataque e o suspeito de tentar esfaquear Goita foi preso.

O presidente do país africano foi evacuado e não parecia ferido, segundo um jornalista da AFP que estava no local. Um funcionário da presidência declarou que Goita estava “são e salvo” e que o mandatário interino foi levado a um acampamento militar de Kati, próximo a Bamako, após o ataque. “A segurança foi reforçada” no acampamento, informou o funcionário.

“Foi depois da oração e do sermão do imã, no momento em que o imã ia sacrificar o cordeiro, que o jovem tentou esfaquear Assimi (Goita) pelas costas, mas feriu outra pessoa”, disse o administrador da Grande Mesquita, Latus Touré, à AFP. O ministro de Assuntos Religiosos, Mamadou Kone, afirmou que um homem “tentou matar o presidente com uma faca”, mas foi preso.

No Twitter, a conta oficial do presidente declarou que uma investigação foi aberta para apurar as circunstâncias do ataque. “Tentativa de ataque a facadas contra o presidente de Transição, coronel Assimi GOITA na grande mesquita de Bamako. O invasor foi imedi-

atamente dominado por uma equipe de segurança próxima. As investigações estão em andamento.”

## Governo

Segundo a rede de televisão Al Jazeera, Goita, de 37 anos, assumiu o cargo no mês passado mesmo com a reação diplomática em razão dessa ser a segunda vez que ele assumia o poder no período de nove meses.

Em agosto de 2020, o coronel foi responsável por liderar um golpe militar no país que promoveu a destituição do então presidente Ibrahim Boubacar Keita. À época, o país sofria há meses com protestos contra o governo e críticas da corrupção escancarada no território nacional. O fracasso em lidar com crise da segurança interna, que se deteriorava desde 2012, também estava entre as pautas dos manifestantes. No fim de maio, Goita – que estava como vice-presidente de Mali durante um governo de transição cujo papel era colocar o país novamente no regime civil em fevereiro de 2022 – assumiu o poder novamente. Isso aconteceu após o coronel acusar o então presidente interino Bah Ndaw e primeiro-ministro Moctar Ouane de não o consultarem sobre uma mudança dentro do gabinete.

Depois da acusação, o coronel Assimi Goita foi nomeado como presidente interino, mas afirmou que manteria o objetivo de o país retornar ao governo civil após as eleições marcadas para 27 de fevereiro de 2022.

Atendem às necessidades de pequenas a grandes empresas

**SANTANA ELETRO**  
**Soluções Intelbras**

• Telefonia • Segurança eletrônica • No-breaks

**PABX e seus acessórios de telefonia.**  
**Venda, manutenção e assistência técnica em laboratório**

engenharia@santanaeletro.com.br  
@santanaeletroengenharia  
www.santanaeletro.com.br

**3042-4200**  
**99283 2992**

Rua Alexandre Fleming, 275 - Vila Bandeirante - Campo Grande/MS

## Pandemia

# Hospitais retomam cirurgias eletivas diante de ocupação menor de UTIs

Só o município de São Paulo tem uma fila de 130 mil pacientes

Claudia Collucci  
Folhapress

Com a queda de internações por COVID-19 nas UTIs em razão do avanço da vacinação, estados e municípios estão retomando as cirurgias eletivas e consultas especializadas no SUS que haviam sido suspensas durante a pandemia. Mas, segundo gestores de saúde, o momento ainda exige cautela em razão do avanço da variante delta e do aumento das aglomerações em todo o país.

Em 2020, ao menos 1 milhão de cirurgias não urgentes foram suspensas na rede pública de saúde. Nos primeiros meses de 2021, as internações chegaram a cair 30% e as consultas especializadas, 64%. Só o município de São Paulo tem uma fila de 130 mil pacientes à espera de cirurgias eletivas e 345 mil consultas com especialistas.

Alguns locais, como a capital paulista, haviam voltado a agendar esses procedimentos no fim do ano passado, mas, a partir de março deste ano, com recrudescimento da pandemia e a consequente falta de leitos de UTI e de medicamentos usados na intubação de pacientes, como bloqueadores neuromusculares e sedativos, as operações voltaram a ser canceladas.

Estados como Minas Gerais, Paraná, Ceará, Piauí e Mato Grosso já anunciaram a retomada desses procedimentos mas a decisão deve ser oficializada em assembleia do Conass (Conselho Nacional de Secretários de Saúde) no

próximo dia 28. Outros, como o Ceará, estão retomando de forma escalonada e com critérios de prioridade. Na reunião do Conass, também deverá ser discutida a liberação de R\$ 350 milhões para essas cirurgias. O recurso já foi aprovado pelo Ministério da Saúde. "Esse dinheiro foi colocado para cirurgia eletiva no orçamento deste ano, mas ainda não foi usado. Está guardado porque até pouco tempo atrás não tinha folga de leitos e de medicamentos", diz diretor-executivo do Conass, Jurandi Frutuoso. No município de São Paulo, as cirurgias gerais respondem por 40% do total da fila de espera de 130 mil procedimentos. As mais demandadas são as de hérnias e de retirada de vesícula.

Para dar vazão a esse acúmulo, a gestão municipal fez um trabalho de reestruturação da rede, deixando cinco hospitais-dia destinados às cirurgias de média e baixa complexidade durante 24 horas e outros oito atuando das 7h às 22h. Apenas três vão continuar com atendimento exclusivo para pessoas com COVID-19.

Segundo o secretário municipal da Saúde, Edson Aparecido, os procedimentos serão retomados a partir de 1º de agosto. "Hoje a maior pressão que nós temos são das demandas não relacionadas à COVID. A COVID a gente está conseguindo ter uma estabilidade em razão do impacto da vacinação."

No primeiro ano da pandemia, as cirurgias de hérnias abdominais, as mais frequentes no SUS, caíram 69% segundo dados da Sociedade Brasileira de Hérnia.

## Cirurgias canceladas

Entre 2020 e 2021 foram realizados 119,3 mil procedimentos cirúrgicos nessa área, sendo 36,4 mil em caráter de urgência. Em 2019, o número de cirurgias chegou a 387,3



Entre 2020 e 2021 foram realizados 119,3 mil procedimentos cirúrgicos nessa área, sendo 36,4 mil em caráter de urgência

mil, sendo 45 mil urgências. "A partir deste ano, o impacto das cirurgias canceladas começou a aparecer. Têm chegado aos serviços de emergência pacientes em situações mais complexas, com hérnias maiores e mais complicadas", diz o cirurgião Christiano Claus, presidente da entidade.

O secretário-executivo do Conasems (Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde), Mauro Junqueira, afirma que vários municípios já começam a desmobilizar leitos de UTI COVID para retomar as cirurgias eletivas e começar a dar vazão ao acúmulo. "São principalmente cirurgias que não requerem medicamentos de intubação orotraqueal, como os anestésicos."

De acordo com ele, além da saturação do sistema nos picos da pandemia, muitos pacientes não procuram o sistema de saúde por receio da contaminação. "Quando a população sentir que está imunizada, que todo mundo já tomou pelo menos a primeira dose, a gente espera ter uma procura muito grande nas unidades de saúde e teremos uma dificuldade gigante."

Segundo Frutuoso, do Conass, os estados ainda estão levantando qual a demanda reprimida e como ela será absorvida na rede pública a partir dos próximos meses. Porém, a preocupação com a pandemia ainda está no horizonte. No Brasil, até agora, somente pouco mais de 20% da população com mais de 18 anos está totalmente imunizada.

"É preciso cautela. A média móvel dos casos de COVID ainda está acima da do ano passado, não dá para relaxar. Ainda mais com esse avanço da variante delta", afirma. Além dos atendimentos represados em 2020, Frutuoso lembra que o sistema de saúde está sendo pressionado também pelo agravamento de pacientes crônicos, dos sequelados da COVID e do acúmulo de pacientes com doenças mentais. "O sistema vai ter de dar conta de tudo isso."

Com a flexibilização das medidas de distanciamento social, os acidentes de trânsito, que haviam sofrido redução em 2020, voltaram a crescer, e suas vítimas graves somam-se aos outros pacientes que demandam leitos.

## Motos

De acordo com o Infosiga, sistema do governo estadual, nos cinco primeiros meses deste ano, houve aumento de 9,7% dos acidentes com vítimas no Estado de São Paulo em comparação ao mesmo período de 2020 – de 64.325 para 70.587 casos. As motos lideram em número de mortes.

O Paraná, em especial a capital, Curitiba, vê com preocupação o aumento de acidentes e casos de violência. As cirurgias foram liberadas desde o início de julho, mas, entre os dias 9 e 10 deste mês, uma sexta e um sábado, houve fila de ambulâncias nos três prontos-socorros da cidade. As instituições entraram na chamada "vaga zero", quando não há condições de receber mais pacientes.

Nessa retomada das cirurgias eletivas, os gestores de saúde consideram que a telemedicina terá um papel crucial, especialmente nas consultas especializadas, que historicamente representam um grande gargalo no SUS. Há vários projetos em curso. Um deles é executado por um grupo de hospitais de excelência que fazem parte do Proadi-SUS (Programa de

Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde) e ajudam na regulação de filas de espera de consultas especializadas.

Segundo Sabrina Daboso, gerente de projetos do Hospital Sírio-Libanês, como durante a pandemia os ambulatórios de consultas especializadas ou interromperam o atendimento ou diminuíram a oferta de vagas, o projeto passou a oferecer consultas virtuais a pacientes do Recife (PE), de Porto Alegre (RS), do Distrito Federal e de todo o Estado do Amazonas.

Foram realizadas 9.000 teleconsultas em 16 especialidades, como cardiologia, neurologia, psiquiatria e ortopedia. "Tivemos um olhar especial para os pacientes crônicos que poderiam descompensar as suas condições de saúde."

O atendimento é feito por meio do próprio celular do paciente. Cerca de 44% dos pacientes tiveram seus problemas solucionados por teleconsulta e foram orientados a voltar para a rotina de atendimento na atenção primária. O restante foi encaminhado para um atendimento presencial com especialistas.

## Financiamento coletivo

# BNDES quer mais R\$ 100 milhões para financiar combate à COVID-19

A diretoria do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) quer conseguir mais R\$ 100 milhões para o match-funding [tipo de financiamento coletivo] Salvando Vidas. A ação é coordenada pela instituição com o apoio da Sitawi Finanças do Bem, Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos, Bionexo do Brasil e Ernst&Young (EY). A iniciativa capta recursos de entidades públicas e privadas para ações de combate à COVID-19. Em cada real doado, mais um é acrescentado pelo BNDES. Para isso, o banco reservou R\$ 50 milhões do Fundo Socioambiental.

O Salvando Vidas já doou mais de R\$ 110 milhões em recursos que apoiaram o combate à pandemia. O dinheiro será destinado para a compra de equipamentos e insumos necessários à atuação de hospitais públicos e filantrópicos que atendem, pelo menos, 50% de pacientes do SUS (Sistema Único de Saúde).

O BNDES estima que a nova

etapa do Salvando Vidas dure 12 meses, com o encerramento em junho de 2022, e que nesta nova fase o financiamento coletivo possa favorecer a campanha de vacinação contra a COVID-19, "especialmente por meio da destinação de câmaras de conservação de vacinas e outros equipamentos a instituições públicas". Segundo o banco, já foram adquiridos dez refrigeradores para vacinas.

## Público e privado

Na apresentação da nova fase, em transmissão pelo YouTube, o presidente do BNDES, Gustavo Montezano, disse que o sucesso do financiamento coletivo mostra que é possível juntar os setores público e privado e a sociedade civil. "Este é um exemplo muito claro do potencial do que a gente pode transformar e criar de valor para a sociedade quando trabalha em parceria: o setor público, o setor privado e a sociedade civil", disse.

O Salvando Vidas foi lançado em abril de 2020 e se

tornou o maior financiamento coletivo do Brasil. No período, já recebeu mais de 1.700 doações de pessoas físicas e de 66 empresas. Somado aos recursos do BNDES, ajudou 779 instituições de saúde, tanto filantrópicas quanto públicas, em 698 municípios, o que representa mais de 12% do total de cidades existentes no país.

Os recursos permitiram a compra de quase 60 milhões de Equipamentos de Proteção Individual, entre máscaras, luvas, toucas, aventais e álcool gel, para profissionais de saúde e pacientes. Com a crise de oxigênio em diversas regiões do Brasil, desde janeiro o projeto direcionou esforços também para a aquisição de cilindros e usinas. "Até o momento, foram entregues 10 respiradores, 130 cilindros de oxigênio para hospitais públicos da região amazônica e uma usina de oxigênio para Roraima. Outras 14 usinas, destinadas a diferentes regiões do país, estão contratadas", informou o BNDES.

## Justiça

# MP denuncia 12 policiais por homicídio de Paraisópolis

O Ministério Público de São Paulo denunciou 13 policiais militares que participaram de uma operação na comunidade de Paraisópolis, em dezembro de 2019, que resultou na morte de nove jovens. Desses, 12 foram denunciados por homicídio e um por colocar pessoas em perigo com uma explosão.

A chamada Operação Pancadão tinha como objetivo interromper um baile funk que ocorria naquela noite. No entanto, de acordo com a promotora, os policiais agrediram os participantes com golpes de cassetete, bastões de ferro e gás de pimenta. Um dos policiais é acusado de ter lançado um morteiro contra multidão.

Vídeos feitos na ocasião e os relatos dos moradores da comunidade, localizada na região do Morumbi, zona sul paulistana, indicam que os jovens foram encurralados em vielas, morrendo pisoteados e as-



A chamada Operação Pancadão tinha como objetivo interromper um baile em dezembro de 2019

fixados durante o tumulto. Os promotores Neudival Mascarenhas Filho, Luciana André Jordão Dias e Alexandre Rocha Almeida de Moraes pedem ainda a fixação de um valor de reparação pelos danos físicos e morais causados pela ação.

## Defesa

Responsável pela defesa de parte dos policiais acusados, o advogado Fernando Capano afirma, por nota, que não há

conexão entre as ações dos policiais naquela noite e as mortes dos jovens.

"Fartas são as provas obtidas nos inquéritos que nos conduzem para conclusões muito distintas e, segundo pensamos, forçar uma 'narrativa' no sentido da prática do homicídio, é prestar um desserviço para a apuração dos verdadeiros responsáveis pela tragédia havida naquela oportunidade", ressaltou o advogado.

# Espectáculo solo da Cia. Dançurbana traz **Adailson Dagher** em apresentação intimista

Fotos: Jackeline Mourão



# SOB CONTROLE

Marcelo Rezende

De quinta (22) até sábado (24), às 19h30, o intérprete-criador Adailson Dagher, da Cia. Dançurbana, apresenta o solo “Sob Controle” pela Temporada Quanto Custa?. As apresentações serão ao vivo, com transmissão on-line pelo canal do Youtube da companhia. Esta temporada, por meio do projeto “Confluências”, conta com o incentivo do FMIC/2019 (Fundo Municipal de Investimento Cultural), da Prefeitura Municipal de Campo Grande, por meio da Sectur (Secretaria Municipal de Cultura e Turismo). A temporada também tem a MSGÁS como empresa patrocinadora, por meio da terceira edição do projeto Circula Dançurbana.

## O espetáculo

Espacialidade/indivíduo e espaço. Corpos dispostos no espaço aleatoriamente. O que acontece quando nada acontece? Quem controla o quê? O contato que cria vínculos e pontes, como também ruídos de comunicação. O olhar captura o movimento, empreende leituras, permeia o gestual e o acumula: repetidamente. Em “Sob Controle” o intérprete-criador Adailson experimenta. Conecta e desconecta. Executa repetições insalubres, rende-se: entre o que é sano e insano move-se.

Comove-se. O solo tem como provocador Marcos Mattos, criação e produção audiovisual de Reginaldo Borges e Jackeline Mourão, trilha sonora de Reginaldo Borges e

figurino e texto de Maíra Espíndola.

Adailson Dagher explica que o espetáculo passou por mutações, desde sua estreia há dois anos, e que o tema depressão faz parte do trabalho, mesmo que abordado sutilmente. “Sob controle” é um trabalho que já se transformou muito desde sua estreia (2019), mas a ideia inicial era de tratar sobre as relações com os objetos, pessoas e espaço nessa trajetória diária, e de quanto temos controle ou estamos sob controle do tempo, das situações, do estresse, da espacialidade o quanto ocorre conexões e desconexões a todo momento. O trabalho também passou de uma maneira superficial em um tema pesado como a depressão, por conta das relações interpessoais e suas fragilidades durante o trajeto, o estar sozinho, o sano e insano foram vertentes de estudo e criação para o solo/espetáculo.”

## Democratizando o acesso à cultura

A Temporada Quanto Custa? tem a dinâmica do pague o quanto quiser e puder pela apresentação; é o público que define o valor. As apresentações serão abertas ao público e quem quiser contribuir com a companhia poderá fazer a contribuição voluntária via QR code ou Pix. Adailson explica essa iniciativa. “A temporada foi pensada e criada com uma política de pague quanto quiser ou puder, visando o valor da obra e não o preço. Assim cada um contribuiu da maneira que achar melhor, e não existe problema se o indivíduo não tiver condições, uma contribuição importante para nós da Cia Dançurbana é o público estar presente e prestigiando também, por isso é disponibilizado a opção de ingresso gratuito. As reservas são feitas pela plataforma do Sympla e esse link está no perfil das redes sociais da companhia.”

A política de democratização de acesso e popularização da dança sempre guiou a temporada em seus três anos de realização, que democratizou e ampliou o acesso à arte para outros públicos. O grupo entende que as produções artísticas devem estar ao alcance de todos. Esta questão é pensada nas camadas profundas de desigualdades que assolam a organização do país. Uma reflexão importante do indivíduo para o coletivo. Com essa iniciativa a companhia também busca incentivar a reflexão e o diálogo sobre o valor da cultura na vida das pessoas.

O intérprete-criador comentou como foi trabalhosa a preparação de “Sob Controle” e citou a ausência de plateia e como dar aulas on-line o ajudaram a conectar-se neste novo jeito de trabalhar. “O espetáculo solo demanda uma responsabilidade de cena muito grande sobre o solista/intérprete. Neste momento específico de pandemia, a preparação foi trabalhosa, pois o solo foi adaptado para o modo online e inicialmente existia uma ‘dependência’ das pessoas presencialmente, já na preparação corporal ocorreram adaptações, também as aulas passaram a ser de modo on-line, o que ajudou muito a manter a forma e a conexão com o trabalho.”

## Convite

Dagher fez um convite especial aos leitores do jornal *O Estado* e salientou a importância do fomento à arte neste momento. “Esperamos a presença de vocês,



lembrando que é um momento importante para a dança e para arte no geral, pois é uma classe muito afetada pela Pandemia. E que está resistindo, então fica o convite: dias 22, 23 e 24 de julho, às 19h30, no canal do YouTube da Cia. Dançurbana, por meio do link <https://www.youtube.com/c/CiaDan%C3%A7urbana>.

O solo ‘Sob Controle’ foi contemplado pelo Fundo Municipal de Investimento Cultural, de 2019, e também tem o patrocínio da empresa MSGÁS. Venham prestigiar!”, finaliza.

**SERVIÇO:** A Temporada Quanto Custa?, da Cia. Dançurbana, traz a apresentação do solo “Sob Controle”, com o artista da dança Adailson Dagher, nos dias 22, 23 e 24 de julho, às 19h30, pelo canal do YouTube da companhia. Mais informações em [www.dancurbana.com.br/](http://www.dancurbana.com.br/), Fanpage ou pelo Instagram.

A Companhia Dançurbana busca incentivar a reflexão e o diálogo sobre o valor da cultura na vida das pessoas por meio da Temporada Quanto Custa?



# Fernando Soares



Conteúdo inteligente em uma coluna completa.

Fale com o Fernando: 67 99902-1780

/fermandosoares

fernandosoaresfolha@hotmail.com

\*Colaborou com a coluna Edson Moraes.



A sempre elegante Marluce Esgaib e a filha, Patrícia Esgaib Elias.



Vilma Carli e a desembargadora aposentada Maria Isabel de Matos Rocha.



O empresário Pedro Vasconcelos e a esposa, Teresa Cristina Vasconcelos.



A bela Joana Medeiros e a mãe, Hellen Medeiros.

## AVANÇANDO

A boa notícia veio do secretário de Estado de Saúde, Geraldo Resende: o Ministério da Saúde enviou a MS mais um lote de três tipos de vacina: AstraZeneca, CoronaVac e Pfizer, com mais de 103 mil doses para combater-se a COVID. Só com o público vacinado até hoje, são menos 35% de mortes totalizadas em duas semanas. Vamos incentivar nossos amigos, parentes e conhecidos a se vacinarem! Quanto mais sul-mato-grossenses imunizados, menos chances para o vírus e a doença que ele causa!

## LUZ NO TÚNEL

Especialistas calculam: se a campanha de imunização continuar no ritmo e na média dos últimos cinco dias, até fins de setembro, o país poderá alcançar 70% ou mais de vacinados contra a COVID-19. Em Campo Grande, segundo informam os secretários estadual e municipal de Saúde, Geraldo Resende e José Mauro de Castro Filho, o índice de cobertura já emplacou 40%.

## DOIS NA FITA

A senadora Simone Tebet (MDB-MS) e o ex-ministro Luiz Henrique Mandetta (DEM-MS) abrem o segundo semestre como as possíveis apostas de seus partidos para a sucessão presidencial de 2022. Confirmado ou não esse desenho, é Mato Grosso do Sul mostrando protagonismo na era Bolsonaro. Primeiro, com as escolhas de dois ministros, Mandetta, que já deixou a pasta da Saúde, e Tereza Cristina (DEM), que segura as pontas na Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

## VOZ DO DONO

Suspeitas generalizadas em Brasília com a indicação do advogado-geral da União, André Mendonça, para a vaga no Supremo Tribunal Federal. Indicado por Jair Bolsonaro (sem partido), Mendonça não teria, até agora, no Senado, sequer a metade dos 41 votos necessários para garantir sua cadeira no STF. A desconfiança justifica-se: Mendonça é escudeiro do presidente.

## RESPOSTA

A modelo Yasmin Brunet está ansiosa para que seu marido, o surfista Gabriel Medina, traga o ouro das Olimpíadas de Tóquio. Seria a desforra de que ela precisaria para rebater tudo o que vem passando com o inconformismo dos sogros, que não a aceitam como nora.



O pecuarista e presidente da Faems, Alfredo Zamlutti Júnior, e o reitor da UCDB, padre José Marinoni.

## GUETOS

De acordo com o defensor público Rodrigo Zoccal Rosa, titular da 5ª Defensoria Pública da Infância e Juventude de Campo Grande, em junho do ano passado, o Ministério Público do Trabalho estimava a existência de 20 mil crianças em situação de trabalho precoce no Estado de Mato Grosso do Sul. 70% delas são negras.

## ARREMATES

Desde segunda-feira passada, 19, até 22 de julho, estão abertos os lances on-line para o leilão de bens apreendidos de traficantes pela Polícia Federal. Sob responsabilidade do Ministério da Justiça e Segurança Pública, seria o maior leilão da história, com imóveis divididos em dez lotes e avaliados em R\$ 80 milhões, entre salas comerciais, terrenos e imóveis. Só em Mato Grosso, esses bens somam mais de R\$ 42 milhões dos quais cerca de R\$ 37 milhões representam 2.404 itens do patrimônio apreendido de João Arcanjo Ribeiro.

## NA LEMBRANÇA

Bem, amigos! Os críticos o abominam! Existem até brincadeiras criadas na internet para disseminarem seus erros pelo país. Mas os institutos de pesquisa sempre o condecoram. Carlos Eduardo dos Santos Galvão Bueno nasceu no dia 21 de julho de 1950, no Rio de Janeiro, mas começou sua carreira no rádio paulista, em 1974. Galvão Bueno estreou na Globo em 1983, depois de passar pela Bandeirantes. Transformou-se no principal locutor esportivo da emissora carioca e, conseqüentemente, no principal do Brasil.

\*Textos, notas e fotos publicados nesta página são de responsabilidade do colunista.

## SEM LIMITE

Gente! Eu não sabia que o Brasil tem tantos militares em cargos da administração federal! Segundo o cientista político Octavio Amorim Neto, da Fundação Getulio Vargas, em entrevista veiculada na segunda-feira, 19, pelo jornal "O Estado de S. Paulo", são mais de seis mil, além dos generais no comando de ministérios paisanos. "A ampla participação de militares na política é péssima para quaisquer Forças Armadas", diz o cientista na entrevista. E vocês, vocês sabiam?

## BOA NOTÍCIA

Soube do presidente da Fundesporte, Marcelo Miranda, que o governador Reinaldo Azambuja (PSDB) vai investir 40 milhões no esporte de Mato Grosso do Sul. Pelo visto, não faltarão espaços públicos para uma pelada. Várias cidades ganharão praças com quadras e até campos de futebol society, com grama sintética. Assim, é estimulada a prática esportiva, como consequência, cuida-se da saúde física e mental. Parabéns!

## ALERTA

A pressa das autoridades correndo contra o tempo para vacinar o maior número de pessoas contra a COVID-19 é pela variante delta, que se espalha pelo Brasil. Essa variante foi identificada pela primeira vez na Índia, logo se tornou uma das mais preocupantes na sinalização da OMS, ao lado da alfa, beta e gama, porque tem potencial maior de transmissão.

## PENSAMENTO DO DIA

O sabor da vida depende de quem tempera.



## NEWS

Jornalistas renomados e respeitados, trazendo a informação de forma isenta, independente e com total credibilidade.

Colocamos os fatos em primeiro lugar, gerando diálogo e opinião.



## Música

# Fundação de Cultura de MS divulga selecionados para o Som da Concha

## General R3 and The Black Family leva rap ao projeto

Marcelo Rezende

Saiu na manhã de ontem o resultado dos selecionados para o projeto Som da Concha, realizado pela FCMS (Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul). De acordo com a publicação do Diário Oficial de terça-feira (20), foram recebidas 241 inscrições e elencadas 10 atrações musicais na categoria Show de Abertura e 10 para o Show de Encerramento, número inédito de inscrições. Foram 20 músicos e bandas selecionados para a próxima temporada do projeto Som da Concha 2021. Sendo dez atrações musicais na categoria Show de Abertura e dez para o Show de Encerramento.

### Confira a lista dos selecionados

Para o Show de Abertura foram selecionados os seguintes músicos/bandas: Titulares: 1º lugar – Dovale, 2º lugar – Juninho MPB, 3º lugar – Femme Lounge, 4º lugar – Ariadne, 5º lugar – Kelly Lopes, 6º lugar – Rodrigo Nogueira, 7º lugar – Tarsos Moraes, 8º lugar – Projeto Kzulo, 9º lugar – RCR, 10º lugar – Gustavo Vilarinho e Lucas Rosa. Suplentes: 11º lugar – Black Tropical, 12º lugar – LLEZ, 13º lugar – Renato Mendes e Rick Bergamo, 14º lugar – Duo de Violões Hipólito, 15º lugar – Veloster, 16º lugar – Jaque Altenhofer, 17º lugar – A Culpa é do Grave, 18º lugar – SoulRa, 19º lugar – Heider Barbosa, 20º lugar – Beca Rodrigues.

Já para a categoria Show de Encerramento foram aprovadas as seguintes propostas: Titulares: 1º lugar – General

R3 and The Black Family, 2º lugar – Miguelito, 3º lugar – Ton Alves, 4º lugar – Simona, 5º lugar – Os Alquimistas, 6º lugar – Otávio, 7º lugar – Gilson Espíndola, 8º lugar – Brô MC'S, 9º lugar – Renato Jackson, 10º lugar – Érika Espíndola. Suplentes: 11º lugar – Diego Baroza, 12º lugar – Urbem, 13º lugar – Original Stábil, 14º lugar – Murilo Martinez, 15º lugar – Caramuja Chama Berbeat, 16º lugar – Codinome Winchester, 17º lugar – Raphael Vital, 18º lugar – Whisky de Segunda, 19º lugar – Maria Clara e Marcos Mendes, 20º lugar – Zé Pretin.

Os selecionados receberão: R\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais) para apresentação com duração de 40 minutos cada no show de abertura e R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais) para apresentação com duração de 60 minutos cada para o show de encerramento.

### Músicos celebram a seleção

Rodrigo Castejon, o General R3, que com sua The Black Family foi selecionado em 1º lugar, é só alegria e bastante emocionado comemorou a seleção para Som da Concha. “Para nós da banda é algo inenarrável, até mesmo pelo que propomos realizar. A #negãotabem é a proposta de um show, de músicas autorais, onde a mensagem em foco é empoderar a arte negra, lembrando sempre de onde viemos. É um avanço enorme ver a arte de rimar, com excelentes arranjos e backings vocais, sendo acessível no Estado de Mato Grosso do Sul, onde é predominante o gênero

sertanejo”, disse o rapper.

Quem também não se cabe de felicidade é o músico Juninho MPB, selecionado para banda de abertura. Ao ser procurado para esta entrevista, ainda se encontrava em estado de êxtase. “Recebi o resultado de um amigo logo que acordei, quando comecei a ler foi uma felicidade tamanha, iniciei este ano o meu trabalho autoral e conseguir passar no Som da Concha é algo surreal, também fico feliz com a diversidade de artistas que entraram na programação neste ano, é um grande incentivo aos artistas do nosso estado, um local já consagrado de cultura e bom gosto”, finaliza Juninho.

### Som da Concha

O projeto criado pela Fundação de Cultura prevê shows em domingos alternados. Nesta edição, e em razão da pandemia, a princípio os shows não serão presenciais, mas transmitidos ao vivo para o público direto da Concha Acústica Helena Meirelles, no Parque das Nações Indígenas. O edital valoriza e difunde a produção musical sul-mato-grossense, selecionando músicos instrumentistas ou cantores solos, bandas ou grupos musicais residentes em Mato Grosso do Sul.

**SERVIÇO:** O resultado está disponível no Diário Oficial do Estado e no site: [www.fundacaodecultura.ms.gov.br](http://www.fundacaodecultura.ms.gov.br). Mais informações podem ser obtidas pelos telefones: Gerência de Desenvolvimento e Difusão de Programas Culturais (67) 3316-9316, das 8h às 11h30 e das 13h30 às 17h30, ou pelo e-mail [fcmsmusica@gmail.com](mailto:fcmsmusica@gmail.com)



Diego Torraca



## FALANDO DE *literatura*

# Sempre sem. Sempre sem

\*Sylvia Cesco

Acordo e me espreguicho de modo lento. Ainda com os olhos fechados, procuro situar-me no tempo. Em que dia estou? Não importa. Que venham as boas surpresas que Universo Cósmico Divino sempre me oferta. Nesta manhã atemporal, aproveite, uma vez mais, para aspirá-la, respirá-la, sorvê-la em doces golitos com leves toques apimentados.

É isso. A vida é uma cum-buca de mel e pimenta em que precisamos meter a mão para dela extrair o equilíbrio necessário, com humildade e reverência. Estou com Vinícios de Moraes: “De nada adianta ficar-se de fora / A hora do sim é o descuido do não / Sei lá, sei lá, só sei que é preciso paixão”. E permaneço ainda em sagrado silêncio, com o sol já escorrendo pela renda das cortinas brancas da janela. Tenho o direito de me fazer de ouvidos moucos às notícias desse dia, seja ele qual for: segunda, terça, quarta, pois já as ouvi ontem, anteontem, antes de anteontem e sempre, e sempre.

E são desanimadoras: a vacina que não chega; um presidente que a nega e nega a máscara, expondo-se, e aos seus seguidores, passeando nas ruas ou nos corredores de um

hospital, sempre sem, sempre sem. Feminicídios também estarão batendo cartão de ponto nos noticiários nacionais; há ainda alertas sobre a previsão do tempo o que, para mim, não faz diferença: afinal, “quem está na chuva é pra se molhar”.

Então, quem está no sol é pra se ensolarar; na lua é pra se enluarar, e por aí vai. Ah, e para não dizer que não falei da mais querida e respeitada “instituição brasileira”, no olhar sociológico de Gilberto Freyre, também haverá notícias sobre futebol.

Ainda sonolenta, decido conter o ímpeto de olhar, pelo menos de soslaio, as mensagens postadas no face ou whats, mares tecnológicos bipolares por onde navegamos, em águas lodosas e escorregadias, piadas desumanas ridicularizando políticos desafortunados; odiosas correntes e informações que têm me dado o trabalho de alertar o remediante de que são falsas. Haja paciência.

O que é que se há de fazer? Cabeça de professor é assim mesmo. Está sempre dividindo o pouco que sabe em prol do restabelecimento da verdade e da justiça. Enfim, nossa vida é um ir e vir imprevisível de palavras, energias e sentimentos.



\*Professora, cronista, poeta e presidente da UBE-MS.

Mas sobre ela podemos ter o controle para que não faça parte de uma teia mitológica grega, tecida pelas mãos de longas unhas das Moiras, as três irmãs que passavam os dias tecendo, esticando, diminuindo e cortando os fios das vidas dos homens e dos deuses, conforme melhor lhes apossasse. Dizem que a função dos mitos é “dar sentido a uma vida sem sentido”.

Como a minha vida sempre teve muito sentido, os fios dessas três irmãs nunca me enredaram. De modo que, de olhos ainda fechados, trato logo de me situar no tempo e no espaço: estou no quarto da minha nova casa, é quarta-feira, 8h15. Sigamos, vacinados e com máscaras.

## Sesc Cultura

Reprodução



# Clube de Leitura discute “Vestido de Noiva”, de Nelson Rodrigues

Neste mês de julho a obra em discussão no Clube de Leitura do Sesc Cultura é “Vestido de Noiva”, de Nelson Rodrigues. O encontro será no 24 de julho, sábado, às 15 horas (horário de MS) pelo link: [meet.google.com/fpw-zhyt-jds](https://meet.google.com/fpw-zhyt-jds)

O encontro terá como convidado especial o diretor de teatro Nill Amaral, que é mestre em Artes da Cena, na área de Teatro, Dança e Performance, pela Unicamp, fundador da Cia. Ofit. Já dirigiu diversos espetáculos, entre os quais “Adélias”, sobre o universo literário de Adélia Prado; “No gosto doce e amargo das coisas de que somos feitos”, inspirado na obra de Clarice Lispector; “A Serpente”, de Nelson Rodrigues; “Gota d’Água”, de Chico Buarque e Paulo Pontes; “Fala comigo doce como a chuva”,

de Tennessee William; “Três vírgula quatro graus na Escala Richter”, “Pedra Bruta” e “Todo redemoinho começa com um Sopro”, de Éder Rodrigues.

Um marco da dramaturgia nacional, “Vestido de Noiva” já começa sob impacto. “Buzina de um automóvel. Rumor de derapagem violenta. Som de vidraças partidas. Silêncio. Assistência. Silêncio.” Sons bastante conhecidos pelos habitantes de qualquer metrópole que pontuam o começo da obra rodriguiana.

Escritor, jornalista e dramaturgo, Nelson Rodrigues revolucionou o teatro brasileiro. Na peça, a personagem Alaíde é assombrada por lembranças de seu passado conturbado com Lúcia, a irmã de quem roubou o namorado, e pelas memórias lidas no diário de

uma prostituta do começo do século 20.

### Clube Sesc de Leitura

O encontro é realizado uma vez por mês. Para acessar pelo celular, baixe gratuitamente o app Meet. A plataforma comporta até 100 participantes por vez. Compartilhe sua experiência de leitura com o clube, mas, se preferir, participe como ouvinte. Para participar, é necessário ter um Gmail. Pelo computador, é preciso ter webcam. Pelo celular, baixe o app gratuitamente. Depois, é só acessar clicando aqui.

**SERVIÇO:** O Sesc Cultura está localizado na Avenida Afonso Pena 2270 - Centro, Campo Grande-MS. informações pelo telefone (67) 3311-4417. Acompanhe as ações do Sesc nas redes sociais do Sesc Cultura @sesculturams e Facebook/ sesculturams.













# Sim, podemos ajudar.

## Como atua a Clínica Gemma Galgani para dependentes químicos?

Nossa clínica para dependentes químicos recebe pessoas que buscam a libertação da dependência química e recebem atendimento clínico, tratamento terapêutico e psicológico, recebem cuidados para o período de desintoxicação, além de boa alimentação elaborada por nutricionistas durante todo o período de internação.

## Infraestrutura completa:

